

“Entregamos 22km de asfalto e vamos entregar mais 45”

Em entrevista ao programa Momento Político, Geneilton Assis (PL) destacou o avanço das obras do aeroporto de Jataí, que estavam paradas há anos, além de detalhar os investimentos na segurança pública. **Política 5**



Bruna Caetano/O HOJE



Bruno Peres/ABr

Em Belém, Lula evoca dito ianomâmi sobre proteger o planeta e os “mais vulneráveis”

Na abertura da Cúpula dos Líderes, em Belém, que reúne mais de 40 líderes globais antes da abertura da COP30, o presidente Lula enfatizou que “é o momento de agir” pelo meio ambiente. **Mundo 12**

Por que o BC já deveria ter iniciado o corte na taxa de juros

A decisão do Copom de manter a taxa básica de juros em estratosféricos 15% ano vai agravar os danos causados por essa política à economia e principalmente so-

bre a sanidade das contas do setor público, o que acelera o endividamento do governo, com efeitos duvidosos sobre as taxas de inflação. **Econômica 4**



SAMUEL HANAN

O recado que o Brasil precisa dar ao mundo na COP 30

Opinião 3

Nove foragidos goianos entre mortos em operação no Rio

Cidades 11

Tiro em unidade psiquiátrica traz à tona problemas no Wassily Chuc

O Wassily Chuc é a principal porta de entrada para casos de transtornos mentais graves e urgência psiquiátrica. Apesar da importância, o prédio sofre com precariedade. **Cidades 10**

Aterro estável, diz laudo, mas há divergências

Enquanto o documento contratado pela Comurg aponta estabilidade e descarta risco de explosão ou desmoronamento, a Semad e especialistas dizem que aterro está irregular. **Cidades 11**

Líderes mundiais cobram ações em Cúpula Climática

Chefes de Estado pedem ações urgentes contra a crise climática e criticam negacionismo no primeiro dia em Belém. **Mundo 12**

Caiado reforça combate ao crime organizado após “salve”

Além da surpresa que o foguetório em homenagem aos mortos no Rio causou no Estado, algo que também chamou muita atenção foi a prontidão do Governo de Goiás, junto às forças de segurança, de agir em tempo recorde para conter comportamentos que façam alusão ao crime organizado, como o foguetório na Capital e na Região Metropolitana. **Política 6**

Isenção do IR deve aliviar bolso, mas impacto é incerto

Medida pode representar um “14º salário” para quem ganha até R\$ 7 mil. Mas governo precisa conter gastos públicos. **Economia 4**

Expansão dos cafés especiais cria oportunidade

O mercado de cafés especiais tem ganhado força no Brasil e no exterior. Embora Goiás não seja um grande polo de cafeicultura, Estado virou a nova fronteira do setor. **Negócios 17**

30º partido quer um tal Mamãe Falei presidente do Brasil

Xadrez 2



Divulgação

LEIA NAS COLONAS

Xadrez: PSD ainda é incógnita para 2026, mas em 2030 quer a Presidência da República

Política 2

Esplanada: Número de magistrados com deficiência cresceu nos últimos anos

Política 6

Jurídica: STF decide que Congresso é omissor sobre regular taxação de grandes fortunas

Cidades 10



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Nilson Gomes

Oportunismo de Lula – Muita gente viu na declaração do presidente Lula na abertura da pré-COP30 uma incoerência na política energética. De um lado defende a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, de outro, prega o fim dos combustíveis fósseis por meio de um plano global. Qual dos Lula o brasileiro deve acreditar?

PSD ainda é incógnita para 2026, mas em 2030 quer a Presidência da República

Existe uma grande diferença nas estratégias do PSD da era getulista de 1945 com o ‘kassabista’ de 2011, ano de sua refundação. No passado, a legenda servia aos interesses políticos de Getúlio Vargas (1882-1954) e seus quadros eram formados por servidores públicos e oligarcas rurais. Embora o PSD de hoje tenha semelhanças com o do passado, estratificou seus quadros, mas sem abrigar os extremos. Essa estratégia tem dado certo e, na última eleição municipal, elegeu 888 prefeitos dos 5.570 municípios brasileiros. Parte desse crescimento pode ser creditado ao presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, o engenheiro civil que aprendeu a calcular o pragmático político e construir alianças. Conhecido pela sua inteligência e habilidade em convencer o interlocutor, esse paulista sabe esperar o momento, atravessar o presente e manter o futuro sob constante observação.

Para a maioria dos observadores políticos, Kassab move o PSD em direção a 2030, quando o PT não terá Lula e, por ser legenda de um único líder hegemônico, dificilmente será competitivo, principalmente se o País estiver com déficit público na estratosfera. Mas a política não é uma ciência exata e cada dia é uma história. Hoje, o PSD é uma incógnita em alguns Estados, notadamente Goiás, onde conseguiu eleger apenas três prefeitos. Para piorar, o senador e presidente regional do partido, senador Vanderlan Cardoso, está no último ano do mandato, que se encerra em 2026. A depender da aliança do partido com um candidato da direita no primeiro turno, a aliança com a base do governador Ronaldo Caiado em apoio a seu vice, Daniel Vilela (MDB), pode mudar de mãos.

Se o candidato a presidente da República for o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), a tendência é apoiar Wilder Moraes (PL) para governador. Nesse caso, o PSDB muda de comando e deve ser controlado por um aliado de Wilder. O mesmo pode acontecer com o Republicanos, que está sob o controle em Goiás do ex-prefeito de Anápolis, Roberto Naves. O desafio para Kassab é acomodar os interesses do partido, tendo em vista a eleição de deputados federais, com vistas em 2030. Kassab quer o PSD na disputa para presidente da República e o nome pode ser Ratinho Júnior (PR), que deve ser eleito senador.



Lula fora

Focado no futuro do partido, Gilberto Kassab reafirmou nesta quinta-feira (6) que o PSD discute alternativas para a eleição presidencial de 2026. Os nomes são os mesmos que estão na mídia: o governador do Paraná de seu partido, Ratinho Júnior, Tarcísio de Freitas (REP-SP) e Eduardo Leite (PSD-RS). Kassab nem pensou e não citou Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (UB-GO).

Daniel presente

O vice-governador de Goiás e pré-candidato da base política de Ronaldo Caiado (UB), Daniel Vilela (MDB), percebeu que o Entorno do DF pode repetir a eleição de Caiado e pender a vitória para seu lado. Nesta quinta-feira (11), Daniel voltou novamente ao Entorno na cidade de Planaltina, comandada pelo prefeito aliado Cristomário Medeiros (PP). Durante a nova edição do ‘Goiás Social no município’, Daniel Vilela afirmou que o Estado vive um ciclo de transformações que seguirá avançando. “Goiás não vai andar para trás. Vai seguir crescendo e garantindo qualidade de vida às famílias mais vulneráveis”, destacou.

Segurança garantida

Daniel disse que “hoje temos saúde, educação e segurança pública e as pessoas podem andar nas ruas com tranquilidade, porque temos um governo que assegura segurança plena em todas as cidades”. Na mesma linha de segurança, destacou o prefeito de Planaltina, Delegado Cristomário: “Nossa cidade era esquecida, mas agora tem um governo que cuida do Entorno. Muita gente melhorou de vida com os programas sociais e com a sensação de segurança que voltou às ruas”.

Basileu França

Um dos grandes investimentos do governo de Ronaldo Caiado, pouco divulgado, é a Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França. Nos últimos sete anos, a instituição participou de vários certames internacionais, nacionais e revelou talentos acima da média no País. A maioria são bolsistas que recebem como incentivo R\$ 600 a R\$ 1.200 mensais, além de acompanhamento de profissionais de alto nível. Por trás desse sucesso, tem um padrinho que muita gente desconhece. Trata-se do discreto secretário Geral do Governo, Adriano Rocha Lima.



Reprodução/YouTube

30º partido quer um tal Mamãe Falei presidente do Brasil

Movimento Brasil Livre, o MBL, movimentava exatamente nada e libertou o País também exatamente de nada. Só podia virar um partido. Pois é, virou, o 30º. A intenção é ser de direita, mas não uma direita inteligente no nível de Roberto Campos, ou agregadora como Vilmar Rocha, ou popular tipo Jair Bolsonaro. Para dar ideia do nível, seu pré-candidato a presidente é Arthur do Val, o Mamãe Falei. Vítima do mimimi, perdeu o mandato de deputado estadual em São Paulo por fazer piada idiota sobre o órgão sexual de ucranianas. Porém, o que assusta nem é a burrice de seus líderes sem liderados, mas a ânsia pelo vil metal. André Mendonça, um dos que fazem o duplo papel de ministro de STF e TSE, mandou em seu relatório que os nutellas do Missão tirassem do estatuto um trecho que facilita a tunga dos diretórios estaduais pelo nacional. O documento praticamente mandava as sedes regionais deixarem para o presidente nacional, Renan Santos, os repasses do Fundão, aquele saco sem fundos de verbas oficiais. Melhor teria sido a turma do MBL continuar abrigada em siglas com potencial para enfrentar os nutellas da esquerda. Sozinho, periga virar um Rede com Kim Kataguirí no papel de Marina Silva, mais um partideco pronto para ser locado, um Pros com tudo Contrás. Nada há nele que os demais também não prometam. Pode ser que surpreenda com a filiação de jovens promissores, que gostem de política além dos cargos, que ganhem dinheiro particular, sem ligação com os cofres públicos. Será que existem moças e rapazes querendo discutir esses assuntos numa agremiação chefiada por alguém chamado Mamãe Falei? Os dois mais recentes chefes do Executivo já disseram absurdos muito superiores. **(Especial para O HOJE)**

Vereadores querem criar CEI para investigar serviço dos cemitérios

Parlamentares denunciaram falta de transparência, cobrança de preços elevados e suspeita de existência de máfia dos sepultamentos

Thiago Borges

Os vereadores de Goiânia acenaram para a possibilidade de abertura de uma nova Comissão Especial de Inquérito (CEI) durante a sessão ordinária da última quinta-feira (6) no plenário da Câmara Municipal. Desta vez, os parlamentares denunciaram o serviço cemiterial prestado na capital goianiense.

O vereador Geverson Abel (Republicanos) foi quem pautou o assunto na tribuna da Casa. O parlamentar, que preside a Comissão Temporária de Fiscalização dos Serviços Póstumos, reclamou que a secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos, Eerizânia de Freitas, não compareceu à reunião do colegiado, marcada para antes da sessão no plenário, e cobrou explicações sobre a situação atual dos serviços cemiteriais prestados na cidade.

“Não confunda as coisas. Não confunda o vereador ser da base com um vereador que vai se furtrar das suas obrigações de fiscalizar. [...] Disse ao prefeito que pode contar co-

migo, porém, não posso me furtrar do papel de vereador, principalmente em uma pauta tão importante como essa”, afirmou o parlamentar, em recado ao Paço Municipal.

O vereador também ressaltou que encaminhou um alerta ao Ministério Público sobre a ausência de dados consistentes e auditáveis a respeito da quantia arrecadada e os valores repassados por cada funerária à prefeitura, além de explicações da aplicação dos recursos na Central de Óbitos e na manutenção dos cemitérios. “Recebemos fragmentos, mas não recebemos a fotografia inteira que permita afirmar, com segurança, que o recurso está chegando onde a lei determina”, disse Abel para a reportagem do O HOJE.

Além de Geverson, os vereadores Denício Trindade (União Brasil), Fabrício Rosa (PT), Welton Lemos (Solidariedade), Tião Peixoto (PSDB) e Daniela da Gilka (PRTB) trataram do assunto. Rosa alertou para os preços abusivos cobrados pelos cemitérios da Capital para conseguir enterrar um ente querido. “O mesmo serviço que em Goiânia custa



Mariana Capeletti/Câmara Municipal

Os vereadores de Goiânia acenaram para a possibilidade de abertura de uma nova CEI na Câmara

em torno de R\$ 15 mil, em Anápolis custa R\$ 3,5 mil”, relatou o parlamentar.

Em consonância aos vereadores, Lemos tratou da possibilidade da instalação de uma CEI. O parlamentar alertou para a necessidade de se investigar os altos preços cobrados pelas funerárias na capital do Estado e até, possivelmente, para a ocorrência de cartelização entre os prestadores de serviço póstumo.

Questionado pela reportagem do O HOJE, Geverson garantiu que ao final dos trabalhos da Comissão, que vai até abril do próximo ano, caso as lacunas persistam, “defenderei discutir com a Câmara a con-

versão do colegiado em CEI para ampliar os instrumentos de apuração”.

Revisar o orçamento

Para a reportagem do O HOJE, o antropólogo Jorge Cordeiro alegou que para resolver a questão cemiterial da cidade é preciso revisar o orçamento do município. “Os espaços cemiteriais públicos precisam ter um orçamento votado na Câmara Municipal especificamente para a manutenção, conservação e expansão dos espaços em Goiânia”, garantiu.

Cordeiro também ressaltou que um novo cemitério público no sudoeste do município seria importante para a região. “As

pessoas daquela região precisavam se deslocar em distâncias enormes para sepultar ou visitar entes queridos”, destacou. Entretanto, faz um adendo: “Não adianta uma expansão com novos cemitérios se os que existem em Goiânia estão abandonados”.

O especialista ainda alertou para a ausência de políticas específicas sobre o tema. “O que falta em Goiânia, como em várias outras cidades, é uma readequação da política cemiterial, ou seja, uma lei específica para que as taxas das funerárias e demais questões estejam vinculadas à política cemiterial”, concluiu. **(Especial para O HOJE)**



Bruno Peres/ABr

O recado que o Brasil precisa dar ao mundo na COP 30

Samuel Hanan

Pela primeira vez na história, uma capital de estado na Amazônia – Belém -, vai sediar uma edição da COP, a Conferência das Partes, reunindo os países signatários da Convenção das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima.

A escolha do Pará como sede desse evento mundial para discutir questões relacionadas ao aquecimento global e às alterações climáticas é emblemática e se traduz em oportunidade única para o Brasil chamar a atenção do planeta para a necessidade de a preservação da floresta amazônica passar a ser encarada como uma obrigação mundial se, de fato, o objetivo for assegurar o bem-estar das futuras gerações.

É o momento oportuno para mostrar – e comprovar – aos demais países que, ao contrário do senso comum, o Brasil tem feito um esforço enorme, a um custo gigantesco para a população amazônica, para manter a floresta em pé e assegurar a sobrevivência do maior banco genético do planeta (custo local). Mais do que cobrar o Brasil, a comunidade internacional precisa dividir a conta (responsabilidade global, custo global).

A floresta amazônica está preservada em mais de 84%, mesmo depois da exploração (inclusive internacional) ao longo dos 525 anos do descobrimento do Brasil. Esse patamar foi e está sendo garantido pelos sete Países inseridos na Amazônia, ao custo de renúncia econômica total de US\$ 317 bilhões/ano pela não exploração dos recursos naturais, segundo estudo do Banco Mundial. (2023)

A preservação da floresta é resultado da devoção e do amor de mais de 18,7 milhões de amazônidas que vivem na região norte e que pagam muito caro por esse trabalho invisível aos olhos do mundo, em especial cerca de 13 milhões de Amazônidas que residem no interior e longe das capitais. A comunidade internacional, notadamente os países do G7, cujo PIB é superior a 60% do PIB mundial (US\$ 66,70 trilhões), precisam tomar conhecimento das enormes desigualdades que afligem essa parcela de brasileiros.

Embora ocupe 45,5% da área territorial brasileira, a Amazônia abriga apenas 8,7% da população nacional (vazio demográfico) e produz somente 6,2% do PIB (vazio econômico). Um quarto desse território é constituído de terras indígenas, onde vivem 310 mil pessoas dos povos originários. Outros 10,54% são áreas de preservação permanente e 14,31% são áreas de uso sustentável. Isto é, metade do território amazônico é área de uso restrito, limitando, portanto, sua exploração econômica.

Outro dado dá bem a dimensão da floresta. O território amazônico corresponde à área de 27 países europeus somados, cuja população totaliza 488 milhões de habitantes e teve PIB de US\$ 19,20 trilhões em 2024.

Apesar da grandeza territorial da região, a população dos estados amazônicos tem, em média, renda mensal per capita 29% inferior à dos brasileiros de outras regiões. A discrepância é ainda maior no estrato da população que reside fora das capitais da Amazônia (interior): renda per capita 64% menor que a média nacional (apenas US\$ 4.780 por habitante /ano contra a média nacional de US\$ 10.249 por habitante/ano).

É preciso dar voz a essa população e ouvidos ao que disse Joe Biden, então presidente dos Estados Unidos, em 2023: “É impossível preservar a floresta tão importante para o equilíbrio ambiental e climático sem que os países ricos e desenvolvidos façam contribuição efetiva e expressiva”. Biden não estava sozinho nessa cruzada. Lars Peter Hansen, vencedor do Prêmio Nobel de Economia 2013, também já havia alertado que os países ricos têm de contribuir para manter a floresta em pé, reforçando o pensamento de Erna Solberg, ex-primeira-ministra da Noruega, para

quem não há como preservar sem incluir o resgate dos habitantes da região.

O Brasil tem o dever de deixar claro que os países do G7 já conhecem o tamanho da renúncia econômica dos estados amazônicos e não podem mais ficar silentes em relação a essa realidade. Somente as terras indígenas, que somam mais de 1,01 milhão de km², deveriam ser utilizadas para efeito de emissão de títulos de crédito de carbono, gerando receita de bilhões de dólares por ano, sem sacrifícios de nenhum governo e de nenhuma pessoa.

Há, evidentemente, uma demanda global pela preservação da Amazônia, entretanto o custo disso permanece local. Para equilibrar a balança, os países ricos deveriam contribuir com US\$ 196 bilhões/ano ao Brasil (62% da floresta e os respectivos 62% da renúncia econômica), segundo o estudo do Banco Mundial. E como a preservação não encontra resistência na sociedade mundial, há também alternativas de apoio no setor privado. Um exemplo: se as maiores fabricantes mundiais de refrigerantes, cervejas e água mineral adiciassem ao preço de varejo de cada unidade apenas US\$ 0,01 ou US\$ 0,02 (2 moedinhas de um penny), em cada unidade comercializada no mundo, como parte de uma campanha “Save the forest”, viabilizaria contribuição anual de cerca de US\$ 20 bilhões/ano.

Obviamente, cabe ao governo brasileiro fazer sua parte e apresentar propostas claras e absoluto comprometimento na COP 30, notadamente quanto ao combate de garimpos e madeiras que atuam ilegalmente na Amazônia, ao desmatamento, à pesca predatória, à poluição de rios, lagos e igarapés, ao turismo sexual e ao tráfico de armas e drogas na região. É preciso, ainda, atuar firmemente para a recuperação de áreas degradadas e garantir incentivo para atividades que contribuam para a preservação ambiental conciliada ao resgate da dignidade humana da população local, incluindo o turismo ecológico, eventos e científico, e a indústria integrada do pescado, de frutas tropicais e de fármacos.

Além disso, são imprescindíveis à proteção do aquífero S.A.G.A – Sistema Aquífero Grande Amazônia, que cobre 1,2 milhão de Km², o inventário florestal (nunca feito por nenhum dos governos nacionais) e a conscientização sobre a contribuição do regime de chuvas, garantido pela floresta por meio dos “rios voadores”, para o Centro-Oeste, Sul e Sudeste, indispensável para o agronegócio e para a produção de energia elétrica limpa e mais barata. Aliás, é hora de parte da imprensa nacional e de intelectuais brasileiros que criticam a renúncia fiscal do governo federal para a Amazônia reconhecer que os amazônidas são credores e não devedores, pois suas renúncias econômicas são dezenas de bilhões de dólares maiores do que a renúncia fiscal que beneficia aqueles estados.

O mundo não pode mais adiar ações concretas para frear as mudanças climáticas. A COP 30 é, portanto, uma oportunidade que não pode ser desperdiçada pelo Brasil para que a comunidade internacional seja sensibilizada sobre a questão do povo do Amazonas, caboclos, indígenas e ribeiras, principalmente, injustamente sacrificados por proteger a floresta que, mantida em pé, benéfica o planeta inteiro. Representantes de mais de 190 países estarão com os pés na Amazônia. É a hora certa para que eles também voltem os olhos para a dignidade de seus habitantes. (Floresta em Pé – Responsabilidade Global, Custo Global)



Samuel Hanan foi vice-governador do Amazonas (1999-2002) e é autor de “Brasil, um país à deriva”

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirose, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Precisamos demonstrar um caminho claro para podermos chegar a US\$ 1,3 trilhão em financiamento climático a países em desenvolvimento, até 2035, conforme decidido na COP de Baku [no Azerbaijão]. Os países envolvidos têm que liderar para mobilizar esses investimentos, para que eles possam oferecer financiamentos acessíveis”

António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), na abertura da Cúpula do Clima, em Belém. A necessidade urgente de mobilização de recursos financeiros para promover uma transição energética e alcançar as metas climáticas do Acordo de Paris deu o tom do discurso de Guterres, na abertura da Cúpula do Clima, em Belém. O evento antecede a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada de 10 a 21 de novembro na capital paraense. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



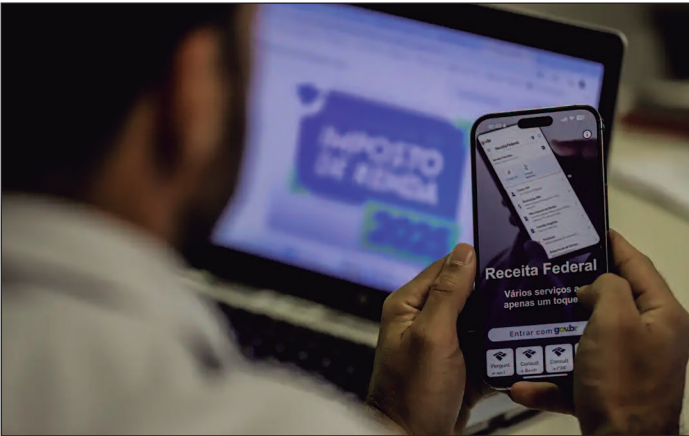
@g.ohoje
O número de atendimentos relacionados ao câncer de próstata entre homens com até 49 anos aumentou 32% no Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2020 e 2024. Os dados são do Ministério da Saúde e indicam crescimento de 2,5 mil para 3,3 mil registros no período. Curtiu a publicação o leitor.
Novisberto Tadeu (@novsclouvids)



@jornalohoje
A gestão da Maternidade Célia Câmara voltou ao debate após vir à tona o histórico do ex-presidente da OSC contratada pela Prefeitura. Juliano Aparecido Fidelis teve contas rejeitadas pelo TCE-SP quando dirigia a Santa Casa de Cerquilho, em São Paulo. Mesmo assim, ele assinou o contrato emergencial de R\$ 15,3 milhões que transferiu a administração da maternidade à Sociedade Beneficente São José. A Procuradoria-Geral do Município afirmou que não há impedimento jurídico automático, mas o caso levanta questionamentos sobre os critérios de verificação de idoneidade. Saiba mais em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Joédson Alves/ABr



Projeto aprovado no Senado amplia isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil e aumenta a taxaço sobre rendas mais altas

Isen  o do IR deve aliviar bolso, mas impacto divide opiniões

Caroline Gonçalves

O Senado aprovou na última quarta-feira (5) o projeto que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil por mês e reduz as alíquotas para quem recebe até R\$ 7.350. Para compensar a perda na arrecada  o, a proposta aumenta a taxaço sobre rendas acima de R\$ 600 mil por ano. O texto segue agora para san  o presidencial e deve valer a partir de janeiro de 2026.

A medida atualiza uma tabela que há anos não acompanhava o aumento do custo de vida. Hoje, apenas quem ganha até R\$ 3.076 mensais, o equivalente a dois salários mínimos,    isento. O relator da proposta, senador Renan Calheiros (MDB-AL), defendeu que a mudança    uma das mais esperadas pela popula  o.

“Vai beneficiar cerca de 25 milhões de trabalhadores e será compensada pelo aumento da carga sobre 200 mil super-ricos. Quem tem menos, paga menos; quem tem mais, paga mais”, afirmou.

Apesar do alívio para quem está nas faixas mais baixas, economistas e contadores enxergam o tema com cautela. Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, o impacto real vai depender do que cada pessoa fará com o dinheiro que deixar   de ir para o imposto.

“Quando a gente fala de isen  o, falamos de mais renda disponível para quem ganha até R\$ 5 mil.    provável que parte desse dinheiro v   para o consumo, parte para pagar d  vidas e, em menor grau, para investimentos. Então, do ponto de vista econ  mico, não há prejuízo, mas o efeito não    tão direto quanto parece” explicou.

Luiz também destaca que a corre  o da tabela era necessária, já que a defasagem fazia o contribuinte pagar mais sem ter aumento real de salário. Essa mudança tem um lado de justiça social. Era uma corre  o que já vinha sendo adiada há muito tempo”, pontuou.

Mesmo assim, ele alerta para o risco de o governo precisar aumentar outros impostos caso não reduza gastos. “O ideal    compensar via corte de despesas públicas. Se o governo tentar equilibrar criando novos tributos, como o IOF, o benefício para o cidadão acaba se anulando”, afirmou o economista.

No mesmo sentido, o conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO), José Gilmar Carvalho de Brito, acredita que a medida pode impulsionar a economia, mas reforça que o controle financeiro das famílias será determinante.

“A isen  o vai trazer um grande alívio para o trabalhador. Isso aumenta o poder de compra, estimula o consumo e pode fortalecer a produ  o. Mas    importante que o contribuinte use esse ganho com responsabilidade, sem transformar tudo em gasto imediato”, alertou.

Segundo Brito, a amplia  o da isen  o deve beneficiar cerca de 15,5 milhões de contribuintes, enquanto a compensa  o virá da taxaço de aproximadamente 140 mil pessoas com maior renda. “   uma redistribui  o do peso tributário. As faixas m  dias e baixas ganham fôlego, e os mais ricos passam a contribuir um pouco mais. O impacto nas contas públicas tende a ser equilibrado”, avaliou.

Para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350, a mudança deve representar um ganho de cerca de R\$ 4 mil por ano, segundo o conselheiro, quase um “14   salário”. Brito ressalta que esse dinheiro pode ser uma oportunidade para organizar as finanças. “O momento    bom para colocar as contas em dia e fazer uma reserva. Não adianta o benefício chegar se ele for usado de forma impulsiva”, disse.

As empresas também precisarão se adaptar. Com mais trabalhadores dentro da faixa de isen  o, os departamentos de recursos humanos terão que ajustar o cálculo das remunera  es e os balanços contábeis. Enquanto a medida    vista como positiva para o bolso dos trabalhadores, o governo terá o desafio de administrar uma arrecada  o menor sem comprometer os serviços públicos.

Como resume Luiz Carlos, o sucesso da mudança depende de duas pontas. “De um lado, o cidadão precisa usar o dinheiro com consciência; do outro, o governo tem que fazer sua parte e controlar os gastos. S   assim o alívio no bolso não vira dor de cabeça l   na frente”, destacou. **(Especial para O HOJE)**



Econ  mica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Por que o Banco Central já deveria ter iniciado o corte na taxa de juros

A decisão anunciada pelo Comit   de Política Monetária (Copom) na quarta-feira (5) de manter a taxa básica de juros em estratosféricos 15,0% ano vai agravar os danos causados por essa política    economia em geral e principalmente sobre a sanidade das contas do setor público, agravando de quebra o endividamento do governo, com efeitos duvidosos sobre as taxas de infla  o. Os juros básicos têm se mantido em dois dígitos e acima de 10% ao ano desde fevereiro de 2022, chegando a 10,75% em setembro do ano passado e subindo para 15,0% desde 20 de junho deste ano, nível mantido pelo Copom agora, que já antecipou, de certa forma, sua decisão de não mexer na taxa pelo menos no horizonte próximo.

Afinal, como destaca o comunicado distribuido pelo comit   no início da noite daquela quarta-feira, o cenário atual “exige uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado”, o que não deve ter deixado de causar mesmo certo frisson pelos lados da Faria Lima, centro financeiro da capital paulista e, por consequência, de todo o País.

Além de estragos que já se tornam mais evidentes nas decisões de investimento, refletidos na produ  o de bens de capital, que registrou perdas pelo segundo trimestre em seq  ncia, com baixas de 2,2% e de 2,4% no segundo e terceiro trimestres deste ano, os juros têm gerado desaquecimento na atividade

econômica como um todo e penalizado severamente as contas públicas, vale reforçar.

O Copom escolheu como argumento aparentemente central em sua decisão o comportamento resiliente do mercado de trabalho. Estudo recente de pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia da Funda  o Getúlio Vargas (Ibre/FV), detalhado neste espaço (O Hoje, 04/11/2025), mostra que fatores mais estruturais, como a melhoria nos níveis de instru  o dos trabalhadores e o envelhecimento da popula  o, contrib  iram para reduzir pressões inflacionárias decorrentes da queda do desemprego, crescimento da ocupa  o e dos rendimentos reais médios.

Para baixo?

Adicionalmente, no terceiro trimestre deste ano, o número de ocupados apresentou varia  o de 1,4%, o que se compara com a alta de 3,2% registrada um ano antes, sugerindo uma desacelera  o, o que tende a afetar mais adiante os níveis de desemprego e mesmo o comportamento dos rendimentos médios. Além disso, a infla  o tem se mantido muito bem comportada nas últimas medi  es, com o próprio Ibre/FGV registrando o retorno da tendência de queda para os preços no atacado, o que pode influenciar na melhora dos indicadores de infla  o ao consumidor final, aliviando um cenário que já tem sido benéfico quando se analisa a taxa mensal de infla  o.

BALANÇO

   Em texto recente, o economista Bráulio Borges, pesquisador-associado do Ibre/FGV, diretor da consultoria LCA e membro-consultivo do Instituto Clima e Sociedade (iCS), sugere que a taxa real de juros no País parece estar em torno de quatro pontos percentuais acima daquela necessária para cumprir seu papel de combate    infla  o.

   Em tese, extrapolando as conclusões de Borges, que não chega a fazer exercícios sobre qual deveria ser a taxa a ser aplicada pelo Banco Central (BC), os juros básicos poderiam ser reduzidos para algo em torno de 11% ao ano sem prejuízos para o controle dos preços na economia, mas com impactos bem significativos sobre a sanidade fiscal do governo e algum efeito sobre os investimentos privados.

   O comunicado do Copom menciona ainda o comportamento da taxa de câmbio, em fun  o dos efeitos que sua flutua  o pode ter sobre o nível doméstico dos preços, já que altas do dólar influenciam preços de bens importados e exportados pelo País, além da incerteza que cercam os preços das commodities num ambiente de conflitos geopolíticos, agravados pela política do atual ocupante da Casa Branca.

   Começando pelo final, os dados do próprio BC mostram

que, aferidos em reais, os preços das commodities despencaram 10,5% desde o final de 2024 até outubro deste ano, com recuo de 0,74% no acumulado em 12 meses. No mercado internacional, considerando seus valores em dólares, ainda no acompanhamento do BC, aqueles preços, no   ndice composto, registraram eleva  o de 1,37% até outubro, com eleva  o de 3,65% em 12 meses em fun  o de altas ocorridas l  tr  s. Os preços das commodities agropecuárias baixaram 1,93% com queda de 5,81% no setor de energia (basicamente petróleo).

   Como exce  o, ainda em dólares, os preços das commodities metálicas dispararam, saltando 22,17%. Neste caso, a alta reflete principalmente a escalada nos preços do ouro e alta do minério de ferro.

   Em resumo, mesmo diante de riscos e do ambiente de incertezas no mercado internacional, o quadro desenhado para os preços das commodities não parece ser ameaçador.

   Mas o dado que salta aos olhos está no impacto devastador da política de juros altos sobre as contas públicas. Nos 12 meses terminados em setembro deste ano, o governo central teve que fazer frente a despesas de R\$ 897,929 bilhões com juros,

algo como 7,05% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado para o período pelo BC. O valor correspondeu a um crescimento de 16,40% em termos reais, ou seja, acima da infla  o do período, quando comparado a gastos de R\$ 771,437 bilhões realizados nos 12 meses imediatamente anteriores. Foram R\$ 126,492 bilhões a mais em um ano.

   Os desembolsos registrados entre outubro do ano passado e setembro deste ano superaram em mais de três vezes tudo o que foi gasto pelo governo com o Bolsa Família e com benefícios de presta  o continuada, que somaram R\$ 292,251 bilhões. Para compara  o, esse tipo de gasto nitidamente social recuou 0,90% no período, saindo de R\$ 294,832 bilhões nos 12 meses anteriores, a valores de setembro deste ano.

   Para não fugir    norma, o comunicado do Copom volta a apontar a situa  o fiscal como fonte de incertezas para a infla  o. O déficit primário do governo central, no entanto, desabou 86,12% entre os 12 meses finalizados em setembro de 2024 e o mesmo período concluido em setembro deste ano, despencando de R\$ 256,376 bilhões (2,22% do PIB) para R\$ 35,574 bilhões (0,29% do PIB), num ajuste equivalente a 1,93 pontos percentuais. **(Especial para O HOJE)**

Selic em 15% ao ano freia crédito e pressiona orçamento das famílias

Pela terceira vez consecutiva, o Comit   de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano, o maior nível desde 2006. A decisão, unânime entre os membros do Banco Central (BC), reflete a preocupa  o com a infla  o que ainda ultrapassa o teto da meta, mesmo com sinais de desacelera  o da economia. Em nota, o BC afirmou que o “cenário atual, marcado por elevada incerteza,

exige cautela na condu  o da política monetária”, reforçando que a manuten  o dos juros por um período prolongado    essencial para garantir a essência da infla  o    meta de 3% ao ano, com tolerância de até 4,5%.

De acôrdo com o economista Luiz Carlos Ongaratto, a decisão do Copom    técnica e necessária diante do comportamento dos preços. “A manuten  o da taxa

de juros    muito por conta que a infla  o nos últimos 12 meses ainda está acima da meta”, explica. Ele acrescenta que, enquanto isso, não há fundamentos para uma queda de juros, reduzir agora seria imprudente, pois poderia forçar uma nova alta no futuro. Ongaratto destaca que o impacto direto da Selic em 15%    sentido principalmente no crédito. **(L  t  cia Leite, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA

GENEILTON ASSIS

“Entregamos 22 quilômetros de asfalto e vamos entregar mais 45”

“Nós precisamos de parceiros. O Governo de Goiás é um importante parceiro para que possamos ter desenvolvimento”, reforçou o prefeito

Bruno Caetano/O HOJE

Em entrevista ao programa Momento Político, Geneilton Assis (PL) destacou o avanço das obras do aeroporto de Jataí, que estavam paradas há anos, além de falar dos investimentos na segurança e na pavimentação urbana e rural

Bruno Goulart

O entrevistado da última edição do programa Momento Político, do Grupo O HOJE, é o prefeito de Jataí, Geneilton Assis (PL). Ao jornalista Wilson Silvestre, o gestor público destacou o avanço das obras do aeroporto de Jataí, que estavam paradas há anos.

Segundo Geneilton, a atual gestão rompeu com a empresa responsável, convocou a segunda colocada e conseguiu dar ritmo à construção. Em pouco mais de um mês, 13% da obra foi executada, índice que não havia sido alcançado em 13 anos. Geneilton informou ainda que o terminal de passageiros já está em fase de construção e deve ser entregue no próximo ano.

A área de segurança pública também tem recebido investimentos. O prefeito lembrou a entrega da nova sede da Guarda Civil Municipal (GCM) e anunciou a criação da primeira escola da GCM do Brasil, prevista para entrar em funcionamento em 2026, em Jataí.

Outro destaque foi o avanço da pavimentação urbana e rural. “Entregamos 22km de asfalto e vamos entregar mais aproximadamente 45km, quase 70km de asfalto em estradas vicinais”, explicou.

Na educação, Geneilton relatou que o município tem buscado inovação pedagógica.



As crianças das creches já recebem aulas de inglês. E a rede municipal implementou uma metodologia canadense voltada para o ensino de empreendedorismo. “Nós trouxemos essa disciplina para os nossos alunos do quinto ano. É o que há de melhor no mundo, e estamos levando para Jataí”, observou.

Inclusão social

O prefeito também destacou os bons resultados na geração de empregos formais. Segundo Geneilton, Jataí tem “todo o sistema S implementado”, o que permite qualificação e capacitação da mão de obra local. Com isso, o município superou a marca de 1 mil empregos com carteira assinada, “na contramão totalmente do País”.

Geneilton também disse que a cidade deve lançar, no próximo ano, um novo modelo de moradia popular inspirado em condomínios verticais, semelhante ao Minha Casa, Minha Vida. O município fornecerá os terrenos, e os empreendimentos contarão com áreas de convivência e infraestrutura organizada. “Já fizemos o dever de casa. Já estamos em parte de licitação. No ano que vem a gente co-

“Em 40 dias, executamos 13% da obra. Em 13 anos, não fizeram 15% da obra”, pontua Geneilton sobre o aeroporto de Jataí

“Ano que vem vamos abrir a primeira escola da Guarda Civil Municipal do Brasil”

meça a construir”, afirmou.

Na área social, o prefeito destacou o programa Prefeitura nos Bairros, que leva os serviços municipais diretamente às comunidades, e o projeto Metamorfose, voltado para pessoas em situação de rua. O programa oferece acolhimento, tratamento e reinserção no mercado de trabalho. “Recolhemos 12 pessoas, dez ficaram, uma voltou e outra foi para a cidade de origem. Hoje você não vê mais andarilhos como antes”, relatou.

Geneilton também comentou ações de ressocialização de presos, que produzem prêmoldados dentro do presídio em parceria com a prefeitura. Para o prefeito de Jataí, essa é uma forma de dar oportunidade a quem quer recomeçar. “Isso é inclusão social de verdade”, destacou.

Eleições 2026

Geneilton defendeu o nome do senador e presidente estadual do PL, Wilder Moraes, como candidato ideal ao Governo de Goiás. Segundo o prefeito, o parlamentar tem um perfil próximo do povo e pode repetir o caminho vitorioso que o próprio Geneilton percorreu na eleição municipal.

O prefeito afirmou que Wilder “não está querendo entrar no meio dessa briga ainda”, mas diz acreditar que sua caminhada será parecida com a de 2024, quando venceu a disputa em Jataí após começar com apenas 2% das intenções de voto. “O povo goiano está carente e vai escolher o Wilder para ser o próximo governador do Estado de Goiás”, declarou.

Ao comentar a pré-candidatura do vice-governador Daniel Vilela (MDB), o prefeito avaliou que o cenário político ainda está indefinido. Para Geneilton, se o alto índice de aprovação do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) se refletisse em Daniel, “o vice tinha que estar no mínimo aí com 60% de intenção de voto”.

Mesmo tendo feito oposição a Caiado na campanha municipal, Geneilton afirmou que mantém uma relação respeitosa e colaborativa com o governo estadual. O prefeito ressaltou que Jataí não pode se isolar e que a parceria com o Estado é essencial para o desenvolvimento. “Nós precisamos de parceiros. O Governo de Goiás é um importante parceiro para que possamos ter desenvolvimento”, pontuou. **(Especial para O HOJE)**

NO CONGRESSO

Câmara acirra debate sobre o futuro da segurança

A proposta do governo que trata da reorganização da segurança pública deve passar por ajustes para preservar as funções das polícias estaduais e das guardas municipais. Parlamentares e representantes das corporações defendem que o texto deixe claro o papel de cada força de segurança para evitar sobreposição de atribuições e garanta a autonomia dos Estados na condução de suas políticas de segurança.

A ampla repercussão da Operação Contenção, conduzida pelas polícias Civil e Militar do Rio de Janeiro, voltou a trazer o tema da segurança pública ao foco nacional. A ação também impulsionou o debate no Congresso sobre a Proposta



Alberto Fraga (PL-DF) fala sobre o impacto da aprovação do texto para o DF e Entorno

de Emenda à Constituição (PEC) 18/2025, conhecida como PEC da Segurança Pública. O texto deve passar por reformulação. A proposta busca fortalecer a

articulação e o trabalho conjunto entre os diferentes níveis de governo e as várias instituições responsáveis pela segurança pública.

O presidente da Frente Parlamentar da Segurança Pública, deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), fez um apelo por equilíbrios nas discussões. Em entrevista exclusiva ao O HOJE, Fraga falou sobre o impacto da aprovação dessa proposta para o Distrito Federal e Entorno.

“Com relação a essa questão das guardas municipais, nós temos que tomar cuidado para que não haja superposição de atividades. A Polícia Militar tem a sua competência constitucional e está realmente incomodada com a possibilidade de as guardas municipais também fazerem o mesmo serviço da Polícia Militar”, afirma o deputado. “O que nós vamos

fazer, e eu acho que o relator tem que entender isso, que nós não podemos criar a Polícia Municipal assim, de supetão”, observa.

Para Fraga, é necessário haver regras e policiais com formações adequadas. “Por isso, eu acho que as capitais poderiam criar as Polícias Municipais em municípios de até 100 mil habitantes. As guardas e os outros municípios continuariam com guardas. Na medida em que alcance o número de habitantes e tiver também autonomia financeira para isso, pode criar, pode ser transformado”, analisa. “Agora, uma lei complementar é que vai tratar desse assunto.” **(Paula Costa, especial para O HOJE)**

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Decisão suspende Manga do cargo na Operação Cópia e Cola

Prefeito de Sorocaba é afastado após operação da PF

O prefeito da cidade de Sorocaba (SP), Rodrigo Manga (Republicanos), foi afastado do cargo nesta quinta-feira (6) por decisão judicial relacionada a investigações sobre possíveis irregularidades em contratos na área da saúde. A informação foi divulgada pelo próprio gestor em vídeo publicado nas redes sociais e confirmada pela assessoria do município. No comunicado, a prefeitura afirmou que irá se manifestar por meio de nota “nos próximos dias”. No vídeo, gravado em Brasília, Manga relatou que recebeu a notificação enquanto estava na capital federal. O prefeito afirmou: “Acredite se quiser, me afastaram do cargo de prefeito. Eu aqui em Brasília, ontem eu fui em frente ao Palácio da Justiça, falei que tem que colocar o Exército na rua, rodei o Congresso, os deputados me receberam super bem, falando: ‘Manga, cuidado, está aparecendo muito, estão tentando aí’”.

Rodrigo Manga, de 45 anos, ficou conhecido nacionalmente por sua atuação nas redes sociais, com vídeos diários sobre ações da prefeitura e bastidores da rotina política. O prefeito adotou um estilo comunicativo voltado ao público digital e ganhou o apelido de “prefeito TikTok”. Manga soma 3,8 milhões de seguidores no Instagram e 3,3 milhões no TikTok, números que colocam seu perfil entre os de maior alcance dos gestores municipais no País. Antes de assumir a prefeitura, Manga foi vereador por Sorocaba e presidiu a Câmara Municipal. **(Thais Aires, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Judiciário inclusivo

O número de magistrados com algum tipo de deficiência cresceu nos últimos anos no Judiciário brasileiro, passando de 106 em 2021 para 233 em 2024, segundo levantamento da Coluna junto ao painel de dados do Conselho Nacional de Justiça. O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (MG) e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (DF) lideraram o ranking no ano anterior, com 14 magistrados PCDs. A quantidade de juízes leigos (auxiliar da justiça) também aumentou no período e passou de 19 em 2021 para 37 em 2024. O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro aparece na frente, com 10 juízes leigos registrados como PCDs.

Os suspeitos

Há fortes indícios de conflitos de interesse na ação da Agência Nacional do Petróleo que interditou a Refit em setembro – caso já publicado pela Coluna. No entanto, uma investigação realizada pelo O Bastidor revela mais: os novos diretores (Pietro Mendes e Artur Watt) haviam assumido semanas antes de a ação acontecer, ambos indicados pelo PSD e com o apadrinhamento de importantes figuras políticas.

Bolsa-Desempenho

Os profissionais de segurança pública e defesa social do Brasil podem ganhar agora uma Bolsa-Desempenho. A proposta foi aprovada pela Comissão de Segurança Pública da Câmara e terá o valor de até 20% da remuneração mensal do servidor. O benefício será concedido apenas àqueles que não apresentarem infrações administrativas graves nos últimos 12 meses anteriores ao período de avaliação.

Discurso repetido

A Embaixada da Rússia tem passado um comunicado para deputados e senadores, que informa sobre a Estônia, uma das ex-repúblicas soviéticas, estar discriminando cidadãos de origem russa. E este mesmo argumento foi usado para o presidente Vladimir Putin invadir a Ucrânia e tomar Crimeia, em 2014.

Defenda-se

O Instituto Brasileiro de Atenção e Proteção Integral a Vítimas (Pró-Vítima) e o Instituto Paulo Kobayashi capacitaram em seis meses (abril a setembro deste ano) 920 mulheres com o projeto “Defenda-se”, que visa ensinar defesa pessoal para mulheres vítimas de violência doméstica. A iniciativa fica localizada no Centro Educacional Dom Orione, em São Paulo, e presta atendimento jurídico e psicológico.

Sebrae na COP30

Com o lema “onde tem pequenos negócios, tem futuro”, o Sebrae estará na COP30, em Belém, na Green Zone, com proposta de conectar cultura, bioeconomia e empreendedorismo. Entre as principais atrações está o PedaCine do Brasil, um cinema imersivo, bioativos e balé folclórico. A instituição também estará fora da área oficial, na En-Zone. **(Especial para O HOJE)**

Caiado reforça combate a facções depois de “salve” aos mortos no Rio

Prisões de autores da homenagem a faccionados com foguetório fortalecem política de tolerância zero do Estado

Marina Moreira

Considerado um dos Estados mais seguros do Brasil, Goiás surpreendeu muita gente ao registrar, na noite da última terça-feira (4), a queima de fogos por simpatizantes da facção criminosa Comando Vermelho (CV) em cidades da Região Metropolitana de Goiânia. A ação foi realizada como forma de homenagear os faccionados que morreram durante a Operação Contenção no Rio de Janeiro no início da semana passada. Além da surpresa que a reverência aos mortos causou no Estado nesta semana, algo que também chamou muita atenção foi a prontidão do Governo de Goiás, sob o comando do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), junto às forças de segurança, de agir em tempo recorde para conter comportamentos que façam alusão positiva ao crime organizado, como o foguetório que tomou conta da capital de Goiás e da Região Metropolitana.

Mesmo assim, o foguetório pode servir para alimentar discursos contrários à gestão de Caiado, assim como virou uma arma a ser usada por críticos à pré-candidatura do goiano à

Presidência da República. Mas o chefe do Executivo estadual conseguiu reverter rapidamente as críticas dos adversários políticos com a prisão dos responsáveis pelo “salve” aos mortos na Operação Contenção. Na semana passada, Caiado ajudou a mobilizar ações de apoio ao governador do Rio, Cláudio Castro (PL). Com isso, os holofotes se voltaram para o goiano, que tem em seu discurso pré-eleitoral os números do êxito da gestão na área de segurança pública. O HOJE conversou com aliados próximos a Caiado para detalhar como se dará a estratégia do governador de Goiás caso a oposição se aproveite do foguetório para tentar arranhar o discurso de sucesso na segurança pública.

O entendimento é o de que não existe lugar algum no País em que o crime organizado não se faça presente. Esses grupos existem e estão por toda parte, de acordo com aliados de Caiado. O ponto essencial e mais importante é a forma como as forças de segurança evitam o domínio das facções no Estado. “A defesa que o governador faz de forma muito enfática, e é uma realidade, é que não há território



Divulgação/Secom-GO

SSP faz da prisão de apoiadores do CV demonstração da eficácia da máxima “aqui bandido não se cria”

em Goiás dominado por organização criminosa, onde a população esteja coagida e tenha que pagar pedágio para criminosos, onde haja territórios ocupados por facções e que a polícia não entra”, comenta um aliado do governo Caiado.

Assim, o discurso sobre a presença de integrantes do Comando Vermelho em Goiás é vencido pela ideia de que, se há membros de organizações criminosas no Estado, os mesmos serão combatidos perante qualquer manifestação de apoio a facções. “Os caras usaram foguetes e ainda assim foram presos. Dos poucos que ainda restaram em Goiás, 30

foram presos. As organizações criminosas estão em todos os países do mundo, não dá pra gente ignorar. O que o governador sempre reafirma é que não há território dominado pelo crime organizado em Goiás.” Após a homenagem feita ao CV, o governador se reuniu com integrantes das forças de segurança para ficar a par das ações de combate às manifestações de apoio ao crime organizado que ocorreram no Estado. “A reunião foi feita para prestar contas ao governo sobre as ações que as forças de segurança pública estavam realizando e o governador reforçou o nosso trabalho, a in-

tegração e a inteligência do grupo”, ressaltou o coronel Renato Brum, secretário de Estado da Segurança Pública (SSP-GO).

De acordo com o titular da SSP-GO, o governo está atento a qualquer indício de apoio ao crime organizado no Estado. O coronel Brum afirmou que o foguetório não deve servir de motivo de preocupação para a população. “A ordem dele [Caiado] é direta: bandido no Estado de Goiás não se cria. O próximo passo é continuar monitorando. Estamos em alerta porque é a obrigação das forças de segurança”, destaca Brum. **(Especial para O HOJE)**

República federativa está mais para feder que para ativa

Presidencialismo brasileiro é tão peculiar que o Executivo sofre com Legislativo e Judiciário ao mesmo tempo em que manda nos dois, que toureiam o Palácio do Planalto de acordo com o inquilino

Nilson Gomes

Luiz Inácio Lula da Silva completou 80 anos no último 27 de outubro, pouco menos que a soma dos presidentes da Câmara (Hugo Motta, 36) e do Senado (Davi Alcolumbre, 48). Em vez de os mais novos aprenderem (sabe-se lá o quê) com o octogenário, ele é que tem penado no Congresso. Seu refresco é servido em outro prédio da Praça dos 3 Poderes, o Supremo Tribunal Federal, onde a média de idade é 18 anos menor que a do chefe do Executivo. Porém, maior que todos eles é a surpresa que provocam.

O Judiciário nem chega a ser um poder, pois o 1º artigo da Constituição da República Federativa diz que poder é o que “emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente”. Ninguém vota para juiz ou integrante de Tribunal. A distorção é tamanha que um componente do TSE ou TRE pode tirar do cargo alguém eleito por milhões de eleitores. E casam do nada, com uma canetada, monocraticamente, na linguagem dos bacharéis.

A campanha suja também valeu

Em 2014, Dilma Rousseff (PT) foi reeleita presidente com 54.501.118 votos, em uma campanha suja – morreu Eduardo Campos (PSB) num acidente de avião até hoje pouco expli-



Andressa Anholete/Agência Senado

Mourão foi do Exército e Contarato é delegado da Polícia Civil capixaba. O que isso tem a ver com a investigação sobre as facções que viraram máfia e estão mandando no Brasil? A princípio, nada, mas quem falou que alguém está aí para princípios? De qualquer forma, as entrevistas na Comissão terão perguntas de esquerda e direita. Se quiserem realmente respostas, haverá método

cado, Marina Silva (à época, no PSB) sofreu as mais terríveis baixarias atiradas pelos petistas do Escritório do Ódio, Aécio Neves (PSDB) foi chamado de cocainômano pelo exército do PT culminando com a Operação Lava Jato trucidando-o injustamente. Mas Dilma teve 54.501.118 votos. Bastaram 367 deputados para cassar a opinião de 54.501.118 eleitores. Vale para as distintas ideologias: igual ocorreu com Fernando Collor em 1992.

No quadro atual, o chefe do Executivo conta com o apoio de 1,5 dos poderes, pois o do Judiciário fez campanha para o PT no Paraná e no Legislativo se divide entre o lulista fanático Alcolumbre e o cambaleante Motta, que não domina a Câmara – é um pêndulo que vai do bolsonarismo nostálgico do poderoso Arthur Lira (PP-AL) à indecisão absoluta de um Plenário movido por emendas e cargos. Assim, o que a Constituição prevê como presidencialismo se torna na marra um parlamentarismo assoberbado pelo cheiro ruim das notas de dinheiro vivo. Ou do PIX, que ninguém é de ferro – e, se for, vira aço.

O general brutamontes e o gay casado

Tome-se o caso das Comissões Parlamentares de Inquérito. O governo e a oposição mostram músculos para eleger o presidente e o relator, com resultados que só os trópicos proporcionam ao folclore político mundial. Um general brutamontes, Hamilton Mourão (Republicanos-RS), disputou no Senado a liderança da CPI do Crime Organizado com seu antípoda: Fabiano Contarato (PT-ES) é de esquerda, homossexual casado com outro homem.

Mourão foi do Exército e Contarato é delegado da Polícia Civil capixaba. O que isso tem a ver com a investigação sobre as facções que viraram máfia e estão mandando no Brasil? A princípio, nada, mas quem falou que alguém está aí para princípios? De qualquer forma, as entrevistas na Comissão terão perguntas de esquerda e direita. Se quiserem realmente respostas, haverá método.

Descubram os ladrões, sigam o dinheiro

Se a do Crime Organizado será apenas mais uma comissão a dar comichão nos lacradores,

não se sabe, o que ninguém duvida é do fracasso da CPMI (o M é de mista, pois tem deputados e senadores) do INSS. Seus integrantes se reduzem a meros alunos de 5ª série (que os estudantes perdoem essa associação indevida). Ficam batendo sobre quem começou a roubar dos aposentados. Espera-se de parlamentares federais que descubram os ladrões e recuperem o dinheiro. Os bandidos tomaram mais de R\$ 6 bilhões de velhinhos que recebem salário de fome e, como não havia mecanismo para pegar de volta, o governo devolveu para as vítimas fazendo outras – o contribuinte.

A iminência do período deve tornar cada CPI um pântano com lama para espirrar de forma generalizada, já que integrante não vem de íntegro. O senador pode ser velhinho igual a Lula, o deputado pode ser jovem como Hugo Motta, o depoente pode estar chegando a cinquentão como Alcolumbre, não importa, será uma gritaria ao arrepio das gerações. Sim, faz parte da democracia. Não, não é para isso que o suor do brasileiro sustenta os 3 Poderes.

Lula está pendendo cada dia mais para a esquerda

A nomeação do deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) para ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República cumpre uma etapa do que Lula anunciou na tática do “haverá sinais”. E são muitos antes e depois. O antes começou na posse, com a subida de rampa inédita ao lado do fatiamento que o PT considera o retrato do Brasil. O depois está em curso neste momento, com o chefe do Executivo marcando campo à esquerda na questão da segurança pública.

Quando Lula soube da operação que matou 117 bandidos no Rio de Janeiro, estava voando de volta da Ásia. Soube no trajeto, mas aproveitou para planejar em que fronteira iria estabelecer. O AeroLula pousou em Brasília e ele ainda não havia decidido como se posicionar. O tiroteio na Serra da Misericórdia deve ter sido menos belicoso que a zona de guerra petista para influenciar o presidente. Os auxiliares pos-



Ricardo Stuckert/PR

Quando Lula soube da operação que matou 117 bandidos no Rio de Janeiro, estava voando de volta da Ásia. Soube no trajeto, mas aproveitou para planejar em que fronteira iria estabelecer

taram algumas frases acerca do nada enquanto se aguardava o contato. E o contato veio.

Lula optou pela extrema esquerda, a que considera o bandido uma vítima da sociedade. Sua bancada jurídica foi novamente ligeira e passou de

aparições ao lado do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), a algo do coitado – está a um passo de perder o mandato e depende de pessoas que tiveram exatamente nenhum voto. Em vez de tentar fazer de Castro seu aliado, o governo federal pretende con-

versar com seu sucessor, já que o vice, Thiago Pampolha (MDB) agora é conselheiro do Tribunal de Contas, e o presidente da Assembleia fluminense é Rodrigo Bacellar (União Brasil), outro desafeto dos petistas. Aí volta mais uma daquelas invencionices e o co-

mando do Rio de Janeiro pode cair nas mãos de alguém do terceiro poder, sem voto popular algum, o presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto de Castro. Por isso, Deus nos deu algo tão lindo como o Rio, para compensar esses poderes. **(Especial para O HOJE)**

PARTIDA agitada

São Paulo e Flamengo empatam na Vila Belmiro em 2 a 2 pelo Brasileirão Série A

Gabriel Pires

As decisões do Campeonato Brasileiro Série A vão se desenhando. As partidas adquirem um peso a mais, cada gol, cada ponto é disputado com a alma, com a sede por um só objetivo, independente de qual seja. No topo da tabela, a briga pelo título parece formada entre os dois melhores times do país nos últimos anos, Palmeiras e Flamengo. O roteiro escrito parece ter saído de um filme. Com duas equipes que disputam o título do Brasileirão Série A, ponto a ponto, e a grande final da Copa Libertadores, no dia 29 de novembro.

Nesta última quarta-feira (5), o Flamengo escreveu mais um capítulo na primeira divisão. Em uma reta final decisiva, o rubronegro visitou o São Paulo na Vila Belmiro, em busca dos três pontos para seguir próximo ao Palmeiras na briga pelo título. Com um confronto equilibrado, a equipe empataram em 2 a 2 pela 32ª rodada do Brasileirão Série A. Pelo lado tricolor, Luciano e Ferreirinha marcaram os dois gols, no lado carioca, Arrascaeta e Samuel Lino foram os autores.

Com este resultado, o Flamengo soma 65 pontos na ta-



Divulgação/CRF

O Flamengo segue na vice-liderança do Campeonato Brasileiro Série A, com 65 pontos, após empate com o São Paulo por 2 a 2

bela, e se mantém na vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Já o São Paulo, segue na 8ª colocação, com 45 pontos, em uma sequência de duas vitórias, e este último empate na sequência.

O jogo

A partida se mostrou agitada logo de início. Aos dois minutos de bola rolando, Luciano marcou para o São Paulo, com a ajuda de Tapia para atrapalhar a defesa flamen- guista após um cruzamento. Com isso, a bola sobrou para o camisa 10 finalizar logo da entrada da área e abrir o pla- car na baixada santista, 1 a

0. Sem tempo para respirar, o Flamengo respondeu logo em seguida, Arrascaeta converteu uma cobrança de pênalti aos sete minutos e deixou tudo igual, 1 a 1.

O embate seguiu com um domínio claro do time flamen- guista, que conseguia se- gurar a posse de bola e o ritmo de jogo, mas não en- caixou ataques precisos e ameaçadores rumo ao gol de Rafael. Samuel Lino até che- gou a marcar o segundo gol do time, mas foi prontamente anulado por posição irregular. Ao fim dos primeiros 45 mi- nutos, apita o árbitro, 1 a 1, todos para o vestiário.

O segundo tempo seguiu com o domínio da equipe visi- tante. O Flamengo afogou as ações com bola do São Paulo, ditou o ritmo de jogo e impôs um volume ofensivo conside- rável logo de início. Esse estilo agressivo foi recompensado com o gol de Samuel Lino (ago- ra validado), que encontrou um belo chute de primeira que encaixou no ângulo do goleiro Rafael, 2 a 1. A partida parecia segura para o time do Flamen- go com uma tendência de ampliar ainda mais a vantagem no placar, mas um contratem- po impediu. Poucos minutos após o segundo gol, Gonzalo Plata foi expulso após solar o

zagueiro Arboleda. No 11 con- tra 10, o Tricolor voltou a crescer na partida.

As alterações Crespo colo- caram o São Paulo de volta no jogo para aproveitar o mo- mento. Dessa forma, aos 34 minutos, Ferreirinha construiu uma jogada pelo lado direito, perdeu a posse, e na briga de passes a bola voltou para o atacante, que livre, empurrou para dentro do gol de Rossi, 2 a 2. O empate fez o São Paulo se soltar e buscar melhores oportunidades na área adver- sária, o Flamengo se fechou e segurou o resultado na Vila Belmiro, um ponto para cada. **(Especial para O HOJE)**

SÉRIE B

Vila Nova quer manter bom histórico diante do Avaí em Goiânia

O Vila Nova entra em campo neste sábado (8), às 20h30, no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), com um objetivo claro: pre- servar um tabu que já dura quase uma década diante do Avaí. O confronto, válido pela 36ª rodada da Série B, pode manter a escrita fa- vorável contra o rival cata- rinense em solo goiano. A última vez que o Tigre foi derrotado pelo Avaí em casa aconteceu há nove anos, em 2016, quando o Leão venceu por 2 a 1 no Serra Dourada, pela 32ª rodada daquela edi- ção da Segundona. Desde então, o clube goiano se im- pôs diante do adversário e construiu uma sequência sólida, com quatro jogos sem perder — três vitórias e um empate.

O retrospecto recente dentro do OBA, estádio que

se tornou o lar colorado a partir de 2021, também é amplamente positivo. Nas três partidas realizadas dian- te do Avaí no local, o Vila Nova venceu duas e empatou uma, reforçando a força do time diante de sua torcida.

No histórico geral dos confrontos em Goiânia, des- de o primeiro encontro en- tre os dois clubes, em 1999, os números são amplamen- te favoráveis ao Tigre. Em dez partidas disputadas, o Vila Nova conquistou sete vitórias, teve um empate e sofreu apenas duas derrotas — justamente nas tempo- radas de 2014 e 2016. Sem chances de acesso e sem risco de rebaixamento, o Vila busca motivações para terminar a temporada de 2025 com dignidade. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

Roberto Correa/Vila Nova F.C.



Vila Nova encara o Avaí nesse sábado (8) pela Série B

DECISÃO

Goiás enfrenta o Cuiabá com mudanças na defesa

O técnico Fábio Carille de- finiu o esboço do Goiás que enfrenta o Cuiabá nesta sex- ta-feira (7), às 21h30, na Are- na Pantanal, em jogo crucial na luta pelo acesso à Série A. O treinador esmeraldino será obrigado a promover alterações na defesa e deve apostar em uma mescla de juventude e experiência para tentar reagir após a derrota na última rodada.

A principal baixa é do za- gueiro Luiz Felipe, suspenso pelo terceiro cartão amarelo recebido diante do Athletico- PR. Para ocupar a vaga, Carille deve lançar o jovem Anthony, cria das categorias de base, que vem sendo observado com atenção pela comissão técnica. Além dele, Messias também perde espaço após atuação apagada contra o Fu- racão. Em seu lugar, a ten- dência é que Titi, mais expe- riente, forme a nova dupla de zaga com Lucas Ribeiro.

Durante o treino realizado nesta quinta-feira (6), no CT Ranulpho Paes de Barros, em Cuiabá, o treinador também testou ajustes nas laterais e no ataque. Wellington Matheus dei- xou o time titular para dar lugar a Lucas Lovat, que volta a ser opção pelo lado esquerdo. Dessa forma, Willean Lepo deve seguir na lateral direita, com Brayann adiantado para atuar mais solto pela ponta, reforçando o setor ofensivo.

Com as mudanças, o pro- vável Goiás que deve entrar



Rosiron Rodrigues/Goiás E.C.

Goiás vem de derrota para o Athletico-PR

em campo tem: Tadeu; Wil- lean Lepo, Lucas Ribeiro, Titi, Anthony e Lucas Lovat; Juni- nho e Rafael Gava; Brayann, Jajá e Anselmo Ramon. A prop- osta é manter a consistência no meio-campo e dar mais velocidade pelos lados, ten- tando surpreender o Cuiabá fora de casa.

O Verdão chega pressiona- do para o confronto. Com 55 pontos e na sétima colocação da Série B, o time goiano está apenas um ponto atrás do G-4 e precisa de uma arrancada perfeita nas três rodadas res- tantes. Duas dessas partidas serão confrontos diretos contra adversários que também bri- gam pelo acesso — Novorizon- tino, em casa, e Remo, fora —, o que aumenta o peso de cada resultado.

Para complicar ainda mais, o Goiás perdeu uma de suas principais peças ofensivas na

reta final. O atacante Wellin- gton Rato, de 33 anos, sofreu uma grave lesão no joelho di- reito durante o jogo contra o Athletico-PR e teve diagnosti- cado o rompimento do liga- mento cruzado anterior. O clu- be confirmou que o jogador passará por cirurgia nesta se- mana e deve ficar afastado por até nove meses. Antes da lesão, Rato havia disputado 19 partidas na temporada, com dois gols e duas assistências, sendo uma das referências do setor ofensivo.

Diante das baixas e da pres- são por resultados, Carille tenta reorganizar o Goiás para manter viva a esperança do retorno à elite. A vitória contra o Cuiabá é tratada interna- mente como obrigação — e pode ser o divisor de águas para o futuro do clube na com- petição. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

Luta de mãe garante transporte e devolve dignidade a filho com TEA

Fotos: Arquivo Pessoal

Com apoio do MP-GO, Zenólia conquista direito a transporte seguro para o filho. Decisão muda rotina da família e reacende a esperança de um futuro mais digno

Micael Silva e Vitória Sousa

Quando uma família sonha com a chegada de um filho, imagina risadas, descobertas e momentos felizes. Mas a maternidade também traz desafios e, às vezes, eles vêm em forma de luta diária. Foi assim com Zenólia Gonzaga, de 35 anos, mãe de Breno Lucas Sodré Gonzaga, hoje com 17 anos, diagnosticado com Transtorno do Espectro autista (TEA) severo aos quatro anos de idade.

Desde então, a rotina de Zenólia gira em torno dos cuidados com o filho. “Parar de lutar nunca estive nos meus planos”, resume. Breno faz terapias três vezes por semana, antes eram cinco, mas a família precisou reduzir por falta de transporte.

“Qualquer mudança na rotina pode gerar crises. Ele não consegue esperar, não tolera ambientes fechados e qualquer alteração, por menor que seja, pode desencadear uma crise”, informa a mãe.

O transporte coletivo, oferecido pelo município de Santa Rita do Novo Destino, no interior de Goiás, nunca foi uma opção segura. Localizado na região do Vale do São Patrício, o município tem 2.689 habitantes, segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Já aconteceu dele me agredir dentro do carro ou atingir outras pessoas. É algo que foge do controle”, conta Zenólia. Além disso, ela também é responsável pela medicação, alimentação e higiene do filho.

Diante da realidade enfrentada pela família, o Ministério Público de Goiás (MP-GO), por meio da Promotoria de Justiça de Barro Alto, ingressou com uma ação civil pública contra o município de Santa Rita do Novo Destino, depois de constatar que Breno não vinha recebendo transporte compatível com suas necessidades clínicas.

O promotor de Justiça Pablo Martinez explicou que o caso foi acompanhado de perto e que a medida judicial só foi adotada após meses de tentativas administrativas. “Recebemos relatórios e laudos mé-

dicos que demonstravam de forma inequívoca a gravidade do quadro clínico do adolescente. Breno tem autismo severo e transtorno de processamento sensorial, o que significa que ele é extremamente sensível a estímulos externos. Ruídos, toques, cheiros e até a presença de outras pessoas podem desencadear crises de descontrole, colocando em risco não apenas ele, mas quem está ao redor”, detalhou.

Martinez ressaltou que a prescrição médica era clara: transporte exclusivo e acompanhado apenas pelo cuidador. “Mesmo diante dessas recomendações, o município insistia em oferecer o transporte coletivo comum, totalmente incompatível com o estado clínico do jovem. Foram expedidos diversos ofícios e realizadas reuniões, mas as respostas sempre apontavam a manutenção do modelo inadequado. Diante disso, não restou alternativa senão recorrer à Justiça para garantir o mínimo necessário à continuidade do tratamento.”

O promotor destacou ainda que a decisão judicial representa mais do que o cumprimento de uma obrigação: “Trata-se da efetivação de um direito humano básico. A Constituição Federal e as leis que regem a proteção às pessoas com deficiência são muito claras ao determinar que o poder público deve oferecer as adaptações necessárias para que essas pessoas tenham acesso pleno aos serviços essenciais. O que buscamos não é um privilégio, e sim a aplicação concreta daquilo que já está previsto em lei.”

Para ele, o caso de Breno simboliza a luta silenciosa de muitas famílias em Goiás. “A falta de políticas públicas estruturadas voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista ainda é um problema recorrente. Embora haja avanços e maior conscientização social, ainda é comum encontrarmos mães que enfrentam jornadas exaustivas, tentando sozinhas garantir o básico: transporte, terapia e inclusão. O papel do Ministério Público é justamente agir quando o Estado falha, para que a dig-



Breno faz terapia 3 vezes por semana. Antes eram 5, mas família precisou reduzir por falta de transporte

nidade dessas pessoas não dependa de favores, mas de direitos assegurados.”

“Foi um alívio imenso”, diz a mãe

A decisão judicial que determinou o transporte adequado transformou a rotina da família. “Foi um alívio imenso”, diz Zenólia, com a voz embargada. “Com o transporte certo, conseguimos manter as terapias sem tanto estresse, sem crises durante o trajeto. Para mim, foi também um descanso emocional saber que meu filho teria mais segurança.”

Ela se emociona ao lembrar do apoio recebido do MP-GO. “Sempre fui muito

bem atendida. Eles nunca me deixaram sem resposta. Foram firmes, justos e humanos. Se não fosse pelo Ministério Público, eu teria que interromper o tratamento do Breno. Agradeço a Deus e a eles por não terem nos deixado sozinhos nessa luta.”

Apesar da vitória, os desafios permanecem. Zenólia é mãe solo e arca praticamente sozinha com o tratamento, que custa cerca de R\$ 17 mil por mês. O plano de saúde cobre apenas parte do valor, e o restante é levantado por meio de vaquinhas e doações.

Além das dificuldades financeiras, há o cansaço emocional, a falta de empatia e o

medo do futuro. “O que mais me preocupa é quem vai cuidar dele quando eu não estiver mais aqui”, desabafa.

Mesmo diante do cansaço, Zenólia segue inspirando outras mães na mesma caminhada. “Não desistam. Lutem. Corram atrás. Procurem o Ministério Público, denunciem, documentem. Não aceitem menos do que o que seus filhos têm direito. A luta é cansativa, mas o resultado é transformador.”

E, com um olhar sereno e cheio de amor, conclui: “Ser mãe de uma criança com autismo severo exige muito, mas também transforma. Você descobre uma força que nem sabia que tinha.

“Cada sessão é um passo para a inclusão”, diz analista



Zenólia Gonzaga, mãe de Breno Lucas, hoje com 17, diagnosticado com TEA severo aos 4 anos de idade

A analista comportamental e neuropsicopedagoga Danielle Bessa, que acompanha o adolescente Breno Lucas Sodré Gonzaga, afirma que o acompanhamento terapêutico tem proporcionado avanços graduais e perceptíveis.

“Com a terapia, ele vem se regulando aos poucos, com intervalos cada vez maiores entre as crises. Trabalhamos a redução das explosões agressivas, o controle da frustração e o tempo de espera, além da introdução de pequenas mudanças na rotina”, detalha.

Entre os progressos mais notáveis, Danielle cita o desenvolvimento da memorização, do pareamento e da atenção sustentada, fatores que

têm contribuído para reduzir comportamentos inadequados.

“Esses avanços melhoram diretamente a qualidade de vida dele e de todos ao redor. O Breno evoluiu muito, mas ainda precisa de mais acompanhamento terapêutico — pelo menos três vezes por semana — para continuar avançando e ter uma vida mais adaptada, tanto em casa quanto na convivência social”, reforça.

Para a profissional, a continuidade do tratamento é essencial. “Ele já apresentou uma melhora significativa, mas ainda há muito a ser trabalhado. Cada sessão representa um passo importante rumo à autonomia e à inclusão”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/SMS



Pronto Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc, onde um disparo acidental foi registrado no acompanhamento de uma paciente

Tiro em unidade psiquiátrica revela problemas estruturais e falha de segurança

Anna Salgado

Um disparo de arma de fogo dentro do Pronto Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc, em Goiânia, causou pânico entre pacientes e servidores na manhã da última quinta-feira (6). O tiro, classificado como acidental, partiu da arma de um policial penal que acompanhava uma paciente internada.

O projétil atingiu o chão e ninguém ficou ferido, mas o episódio gerou tensão e reacendeu discussões sobre as condições estruturais e de segurança da unidade, que é referência no atendimento a pessoas em crise psiquiátrica.

O Wassily Chuc é a principal porta de entrada da rede pública para casos de transtornos mentais graves e situações de urgência psiquiátrica. Apesar da importância, o prédio acumula denúncias de precariedade desde 2023. Naquele ano, um vídeo divulgado nas redes sociais mostrou infiltrações, mofo, colchões no chão e iluminação deficiente. As imagens motivaram vistoria do Ministério Público de Goiás (MP-GO), que cobrou reformas imediatas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Após o episódio, o MP-GO se reuniu com a gestão municipal e solicitou intervenções emergenciais, incluindo reparos no telhado e na fiação elétrica, além da substituição de chuveiros, tomadas e lâmpadas. A SMS afirmou que os serviços foram realizados, mas destacou que o prédio é alugado, e que parte da responsabilidade pelas condições estruturais caberia ao proprietário.

Mesmo com as ações emergenciais, servidores relatam que as melhorias não foram suficientes. De acordo com profissionais que atuam na unidade, ainda há banheiros sem vasos sanitários, infiltrações, áreas com paredes danificadas e locais considerados insalubres. As queixas são recorrentes, e o MP-GO afirma que a reforma integral continua pendente. O órgão destinou R\$ 4 milhões para a reestruturação do prédio, mas o recurso ainda não foi utilizado pela prefeitura.

O disparo acidental de novembro de 2025 reacendeu preocupações sobre falhas de segurança no local. Servidores relataram que a presença de agentes armados é comum, e que já ocorreram situações de risco envolvendo o manuseio inadequado de armas. Fontes ouvidas pela reportagem afirmaram que não é o primeiro incidente deste tipo e defenderam protocolos mais rígidos para o acompanhamento de pacientes sob custódia policial.

Após o tiro, equipes da Polícia Militar e da Polícia Civil foram acionadas e compareceram à unidade. A Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP) confirmou a ocorrência e informou que instaurou procedimento interno para apurar as circunstâncias do disparo.

Procurado, o Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Goiás (Sindsaúde-GO) informou que o disparo foi um episódio pontual ligado à área da segurança pública, mas reforçou a importância de garantir ambientes seguros e adequados para pacientes e profissionais. A entidade declarou estar à disposição para discutir melhorias nas condições estruturais das unidades de saúde e nos protocolos de segurança.

A SMS pontuou que “as equipes de manutenção predial têm feito reparos de maneira contínua na unidade, que conta com três profissionais que fazem nesta semana obras no telhado e nas instalações hidráulicas.”

A SMS reforçou que “o prédio é alugado e está em processo judicial de desapropriação, que ainda não foi finalizado. Sem a conclusão desse processo e integração do imóvel ao patrimônio público, não é possível fazer reforma ou reestruturação.”

O caso trouxe novamente à tona as dificuldades enfrentadas pela rede pública de saúde mental em Goiânia, que lida com alta demanda, equipes reduzidas e estruturas antigas. Para especialistas, episódios como o do Wassily Chuc evidenciam a necessidade de planejamento e investimento contínuo no setor, especialmente em unidades que lidam com pacientes em situações de crise e vulnerabilidade.

Enquanto as apurações seguem, pacientes e servidores continuam convivendo com a incerteza e o receio de novos incidentes. O disparo, ainda que sem vítimas, reforçou a urgência de revisar práticas de segurança, modernizar a infraestrutura e fortalecer o cuidado em saúde mental na Capital. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF decide que Congresso é omissso sobre regular taxação de grandes fortunas

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 55 e, por maioria, reconheceu que há omissão do Congresso Nacional em regulamentar o Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF). O ministro Cristiano Zanin redigirá o acórdão, por ter sido o primeiro a acompanhar o voto do relator, ministro Marco Aurélio (aposentado). Zanin destacou que há um intenso debate sobre os reflexos econômicos e sociais da instituição do imposto e que o Brasil, ao discutir o tema no âmbito do G20, tem buscado o modelo mais adequado para aplicação. “O Estado brasileiro está se esforçando para discutir e aplicar o melhor modelo desse tributo”, afirmou. “Por isso, deixo de fixar prazo, acompanhando o relator, mas por fundamento diferente.” Acompanharam o mesmo entendimento os mi-

nistros Nunes Marques, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes e a ministra Cármen Lúcia. O ministro Flávio Dino divergiu parcialmente ao propor a fixação de prazo de 24 meses para que o Congresso elaborasse a lei complementar. Para ele, a omissão é “gritante, eloquente e insuportável”, pois afronta o princípio da capacidade contributiva e mantém um sistema tributário desproporcional. “Estamos diante de uma situação inconstitucional”, disse, ao lembrar que o Brasil tem uma das menores alíquotas de imposto sobre heranças no mundo. Ficou vencido no julgamento o ministro Luiz Fux, que abriu divergência ao votar pela improcedência da ação, com o argumento de que não há omissão constitucional. Segundo ele, o tema é objeto de debate legislativo e deve permanecer sob avaliação política do Congresso e do Executivo.

Belém, capital do Brasil

A capital do Brasil será transferida simbolicamente para Belém (PA) durante a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), de 11 a 21 de novembro. A transferência está prevista na

Lei 15.251/25. Durante o evento, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário poderão funcionar em Belém. O Poder Executivo definirá as medidas administrativas, operacionais e logísticas necessárias para efetivar a transferência.

Responsabilidade objetiva

Uma empresa de turismo foi condenada a pagar R\$ 126 mil de indenização à família de um agente de viagens vítima de acidente de trânsito em ônibus da empregadora. A decisão é da Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho, que reafirmou o entendimento de que a responsabilidade do em-

pregador é objetiva quando o acidente ocorre durante o transporte do empregado em veículo fornecido pela empresa. Segundo o ministro Cláudio Brandão, relator do recurso da família do trabalhador, explicou que a obrigação de reparar decorre dos danos causados pelo tipo de trabalho desenvolvido.

CNJ unifica regras sobre vitaliciamento de magistrados de 1º grau

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou resolução que dispõe sobre o processo de vitaliciamento de magistradas (os) de 1º grau. O vitaliciamento é princípio constitucional que garante a permanência no cargo até a aposentadoria. A resolução aprovada tem como objetivo padronizar e unificar as regulamentações existentes acerca desse tema em todos os ramos do Poder Judiciário. O normativo dispõe sobre a formação, o acompanhamento, a avaliação e a decisão final no período de vitaliciamento. De acordo com a nova regra, o processo de vi-

taliciamento terá início na data de posse da magistrada ou do magistrado e será conduzido pela Corregedoria do tribunal correspondente. O prazo para conclusão do processo será de noventa dias a partir do término dos dois anos de exercício. Caso o tribunal não conclua o julgamento do vitaliciamento dentro do primeiro prazo estabelecido, a corte deverá informar à Corregedoria Nacional de Justiça as razões para o descumprimento, indicando um novo prazo para conclusão do processo, que não poderá exceder noventa dias.

RÁPIDAS

◆ **Maconha medicinal** - A 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça ampliou o prazo para a União regulamentar a produção nacional de maconha medicinal. A nova data limite é 31 de março de 2026. STJ ampliou prazo para regulamentação da maconha medicinal levando em consideração os esforços da União. É a segunda vez que o prazo é ampliado, e a última, de acordo com a relatora do processo em que a ordem foi dada, ministra Regina Helena Costa. **(Especial para O HOJE)**

Desarticulado grupo de desvio de cargas; prejuízo chega a R\$ 500 mil

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) deflagrou, nesta quinta-feira (6), a Operação “Entrega Fantasma”, com o objetivo de desarticular um grupo suspeito de desviar cargas e fraudar entregas em uma transportadora de grande porte. A ação foi conduzida pela 7ª Delegacia de Polícia de Aparecida de Goiânia, pertencente à 2ª Delegacia Regional de Polícia (DRP), com apoio de equipes da própria regional e da

Delegacia Municipal de Rialma (10ª DRP). O prejuízo estimado chega a R\$ 500 mil. Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, os policiais recolheram documentos, celulares e mercadorias relacionadas às investigações. O material apreendido deve contribuir para confirmar os crimes de furto qualificado pelo abuso de confiança, associação criminosa e receptação qualifi-

cada. As apurações começaram após o proprietário da transportadora identificar irregularidades em carregamentos realizados fora dos protocolos internos. O sistema de rastreamento da empresa apontou que, em 10 e 11 de outubro, gerentes, encarregados de turno e motoristas autorizaram e executaram o transporte de cargas sem a emissão de notas. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**



Encontro para criação do Observatório Nacional de Integridade do Judiciário

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) debateu a criação do Observatório Nacional de Integridade e Transparência do Poder Judiciário (Onit). O objetivo do encontro foi discutir o funcionamento e preparar a instalação do colegiado, criado por meio de portaria em outubro deste ano. Entre as principais tarefas do órgão, estão o monitoramento e a avaliação da integridade, transparência e governança do Poder Judiciário.

Laudo atesta estabilidade do aterro, mas local é alvo de impasse

Relatório técnico divulgado pela prefeitura afirma não haver risco de desmoronamento no aterro. Já a Semad reforça que o local opera sem licença e pode contaminar solo e água

Renata Ferraz

A divulgação do Relatório Técnico de Monitoramento Geotécnico do Aterro Sanitário de Goiânia reacendeu, nesta semana, a disputa de versões entre a prefeitura e órgãos ambientais sobre as reais condições de operação do local. Enquanto o documento contratado pela Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) aponta estabilidade estrutural e descarta risco de explosão ou desmoronamento, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e especialistas na área afirmam que o aterro opera irregularmente e apresenta falhas graves que, se não tratadas, podem gerar danos ambientais irreversíveis. O relatório, assinado pelo engenheiro ambiental e geomensor José Augusto Martins Filho, consolida medições realizadas entre setembro e novembro. Segundo o estudo, todos os fatores de segurança avaliados nas quatro seções examinadas do aterro ficaram acima do exigido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os índices variam entre 1,8 e 2,5, quando o mínimo recomendado é 1,5, o que indicaria “condição de estabilidade geotécnica satisfatória”. Com base nos dados de topografia e aerofotogrametria, o monitoramento não identi-



Semad mantém multa diária de R\$ 5 mil à prefeitura por operação irregular do aterro, que segue sem licença ambiental vigente

ficou movimentações anormais ou áreas com tendência a deformações aceleradas no maciço de resíduos. A Comurg afirma que os resultados confirmam que o aterro segue operando dentro de parâmetros técnicos seguros e que continuará realizando inspeções bimestrais para manter a estabilidade. No entanto, a Semad contesta o cenário apresentado. Em nota enviada à reportagem do Jornal O HOJE, a secretaria afirma que não recebeu formalmente o relatório e reforça que o aterro segue autuado e multado por operar sem licença ambiental, sujeitando a prefeitura a multa diária de R\$ 5 mil. Que está de acordo com o Decreto Federal Nº 6.514/2008 que considera infração, fazer funcionar estabelecimentos, atividades, obras ou serviços utilizadores de recursos ambientais, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes. A pasta também destaca

que o município não apresentou pedido formal de regularização e que o último laudo de fiscalização, emitido em julho, apontou problemas estruturais graves, como presença de chorume infiltrado, falhas na drenagem, risco potencial de contaminação do Ribeirão Caveirinha e ausência de sistema adequado de captação e queima de biogás. “Estamos diante de um quadro que exige ação corretiva imediata, não apenas monitoramento”, diz trecho da nota. A divergência técnica se amplia quando especialistas independentes são ouvidos. Para o Gestor Ambiental Juliano Cardoso, o aterro hoje funciona “como um lixão disfarçado”. “A ausência de planejamento e de investimentos em saneamento básico e destinação correta do lixo traz riscos constantes, não só de incêndios, mas de contaminação do solo, do lençol freático e de doenças”. Outro ambientalista, que

pediu para não ser identificado, foi ainda mais direto. “A Semad está 100% correta. A vida útil do aterro acabou em 2011. O município força a continuidade de algo que deveria estar sendo substituído.” Há também quem fala que a disputa não é apenas técnica, mas política. Desde o início do ano, a prefeitura tenta rebater publicamente relatórios que apontam falhas operacionais e, em alguns momentos, utiliza estudos terceirizados para afirmar que a situação está sob controle. A estratégia, segundo o ambientalista, tem sido interpretada como uma tentativa de “normalizar o risco”. O gestor ambiental explica que é possível que dois laudos sejam tecnicamente verdadeiros ao mesmo tempo, dependendo do foco de análise. Um relatório pode apontar estabilidade geotécnica atual, ou seja, o aterro não está prestes a desmoronar. Enquanto outro pode apontar irregularidades operacionais, como falta de licença,

ausência de tratamento adequado de chorume e biogás e impacto ambiental. Em outras palavras, o aterro pode não estar caindo, mas ainda assim pode estar poluindo. O ponto central do debate recai sobre a precaução ambiental: diante de qualquer dúvida razoável sobre risco à saúde pública ou aos recursos naturais, a operação deve ser revista, corrigida e monitorada com rigor — e não ampliada. Juliano ainda destaca que tanto governo, municipal, estadual ou federal deixam a desejar quando o assunto é meio ambiente. Mais do que um laudo, o que está sendo debatido é o modelo de gestão dos resíduos da Capital. Sem coleta seletiva robusta, sem política de reaproveitamento e com alto volume diário de lixo, Goiânia permanece dependente de um aterro em que a capacidade está no limite e a operação divide especialistas. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO NO RIO

SSP confirma que 9 goianos estão entre mortos

A Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) confirmou que nove foragidos da Justiça goiana estão entre os mortos em uma megaoperação policial realizada no Rio de Janeiro. A identificação ocorreu após o cruzamento de informações entre as Polícias Científicas de Goiás e do Rio, conforme informou o secretário de Segurança Pública, Renato Brum dos Santos. “A gente aguardava a confirmação oficial da Polícia Técnica Científica do Rio de Janeiro para a nossa Polícia Técnica Científica”, explicou. Inicialmente, a SSP havia informado que seis goianos constavam na lista, mas o número subiu para nove. Todos os mortos, segundo o órgão, possuíam extensas fichas criminais e eram considerados de alta periculosidade. Entre os identificados estão Fernando Henrique dos Santos (“Fernandinho” ou “Periquito”), com passagens por homicídio e tráfico; Marcos Vinícius da Silva Lima (“Branção” ou “Rodinha”), acusado de roubo e tentativa de homi-



Após cruzamento de dados entre as Polícias Científicas dos dois Estados, a Secretaria de Segurança Pública de Goiás atualizou para nove o número de criminosos mortos na ação

cídio; e Adan Pablo Alves de Oliveira (“Madruga”), investigado por homicídio e corrupção de menores. Também figuram na lista Cleiton César Dias Mello (“Cleitininho”), Éder Alves de Sousa (“Disquete”), Vanderley Silva Borges (“Derley” ou “Cabeção”), Rafael Resende Ferreira (“Pa-

nela”), Keven Vinícius Sousa Ramos (“Gordim” ou “Kevin”) e Lucas Alves Araújo (“Luquinha” ou “VM”). Após a operação no Rio, a SSP-GO deflagrou uma ação em resposta a um foguetório realizado na noite de terça-feira (4) em homenagem aos mortos, supostamente ligados

ao Comando Vermelho. Ao todo, 37 pessoas foram presas em diferentes municípios: 14 em Goiânia, 9 em Aparecida de Goiânia, 6 em Abadia de Goiás, 3 em Rio Verde, 2 em Goianira e 3 em Bela Vista de Goiás. Renato Brum destacou a pronta reação das forças de

segurança. “O Estado reagiu de forma rápida e coordenada. Aqui, o Estado não aceita recado de facção criminosa”, afirmou ao Jornal O HOJE. O secretário acrescentou que parte dos detidos não tem vínculo direto com facções, mas será responsabilizada por apologia ao crime. “Há pessoas que agiram por empolgação ou influência digital. Mesmo assim, é apologia ao crime e será tratado como tal”, completou. O delegado-geral da Polícia Civil, André Ganga, explicou que as prisões ocorreram com base em diferentes enquadramentos, incluindo apologia ao crime, associação criminosa, porte ilegal de arma e posse de drogas. “Estamos identificando quem deu a ordem do foguetório, quem incentivou nas redes e quem executou. O recado é claro: em Goiás, não há espaço para provocação criminosa”, disse. As investigações seguem para identificar possíveis financiadores e ramificações de facções no Estado. **(Micael Silva e Leticia Leite, especial para O HOJE)**

Lula abre Cúpula dos Líderes e exalta papel da Amazônia

Na abertura da Cúpula dos Líderes, em Belém, brasileiro defende justiça climática e chama países ricos à responsabilidade

Lalice Fernandes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abriu nesta quinta-feira (6) a Cúpula dos Líderes, em Belém (PA), evento que reúne mais de 40 líderes globais dias antes da abertura oficial da COP30, marcada para a próxima segunda-feira (10). O encontro é a última etapa preparatória da conferência da ONU sobre mudanças climáticas.

No discurso de abertura, Lula evocou um dito ianomâmi segundo o qual cabe aos seres humanos sustentar o céu para que ele não caia sobre a terra. A metáfora, explicou, reflete a responsabilidade coletiva diante da crise ambiental e a necessidade de proteger o planeta e os “mais vulneráveis”. Ele ainda destacou a escolha de Belém como sede da COP30, afirmando que é justo que “seja a vez dos amazônidas” de mostrar ao mundo as ações de preservação.

O presidente afirmou que o desenvolvimento precisa seguir um modelo mais justo e de baixo carbono. “Espero que esta Cúpula contribua para empurrar o céu para cima e enviar nossa visão para além da que enxergamos hoje”, declarou, agradecendo aos que contribuíram para levar a con-



Bruno Peres/ABr

O presidente brasileiro no discurso destaca a Amazônia como símbolo global e pede ação contra aquecimento

ferência ao coração da floresta. Também defendeu que os países ricos reconheçam sua responsabilidade histórica nas mudanças climáticas e enfatizou que “é o momento de agir”.

Ao longo do discurso, Lula associou a Amazônia à “Bíblia”, conhecida por todos, mas interpretada de formas diferentes, e convidou os líderes estrangeiros a conhecerem a região. O petista afirmou que, quando se trata de preservação ambiental, “interesses egoístas e imediatos preponderam sobre o bem comum”.

O líder brasileiro afirmou que será preciso superar dois descompassos: o primeiro, a distância entre a diplomacia e a realidade cotidiana, o se-

gundo, o descompasso entre as disputas geopolíticas e a urgência climática. “As pessoas podem não entender o que são toneladas métricas de carbono, mas sentem a poluição. Podem não assimilar o significado de um grau e meio na temperatura global, mas sofrem com secas, enchentes e furacões”, afirmou.

Ainda, Lula criticou o uso de recursos em conflitos armados e defendeu o redirecionamento de investimentos para a preservação ambiental. “Justiça climática é aliada do combate à fome e à pobreza”, afirmou.

Cúpula dos Líderes
A Cúpula, busca alinhar

posições entre países florestais tropicais e parceiros internacionais. O encontro não define resoluções formais, mas estabelece as diretrizes que guiarão as negociações da COP30. Após a abertura, os demais líderes discursarão sobre financiamento verde e transição energética.

Lula destacou que, pela primeira vez, uma conferência do clima será realizada na Amazônia. “No imaginário global, não há símbolo maior da causa ambiental do que a floresta amazônica. Aqui correm os milhares de rios que formam a maior bacia hidrográfica do planeta e vivem as espécies que compõem o bioma mais diverso da Terra”, disse.

O presidente defendeu que os alertas da ciência sejam levados a sério e mencionou projeções que apontam perdas humanas e econômicas com o avanço do aquecimento global. Reforçou que é preciso abandonar os combustíveis fósseis e reverter o desmatamento. “A humanidade está ciente do impacto da mudança do clima há mais de 35 anos, mas foram necessárias 28 conferências para reconhecer a necessidade de se afastar dos combustíveis fósseis e parar de reverter o desmatamento”, lembrou.

Com o encerramento da Cúpula, os líderes deixam Belém com as diretrizes que nortearão a COP30. **(Especial para O HOJE)**

COP30 Líderes mundiais cobram ações em Cúpula Climática

Durante a sessão plenária da Cúpula dos Líderes da COP30, realizada nesta quinta-feira (6), mais de 50 chefes de Estado e de governo apresentaram propostas para conter as mudanças climáticas e financiar a transição verde. O encontro, sediado em Belém, reuniu líderes de diferentes continentes em torno de um apelo por responsabilidade compartilhada.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, afirmou que os países ainda não estiveram “à altura do desafio histórico imposto pela crise climática”. Ele destacou que é necessário ser “claro sobre como vamos cumprir as metas que até hoje foram estabelecidas” e defendeu a centralidade da ciência nas decisões políticas. Boric criticou diretamente o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, por negar a existência do aquecimento global. “O presidente dos Estados Unidos disse na última Assembleia da ONU que a crise climática não existe, e isso é mentira”, afirmou.

O chileno também destacou que as nações historicamente mais industrializadas devem assumir maior responsabilidade. “Os países que, durante muitos anos, se be-



Bruno Peres/ABr

Chefes de Estado pedem ações urgentes contra a crise climática e criticam negacionismo

neficiaram de um desenvolvimento acelerado, contaminando de maneira impune o planeta, hoje em dia devem ser mais responsáveis do que os outros”, disse.

O vice-primeiro-ministro da China, Ding Xuexiang, pediu o fim das barreiras comerciais que dificultam a transição energética. Ele defendeu “fortalecer a colaboração internacional em tecnologia e indústria verdes” e promover o “livre fluxo de produtos verdes de qualidade”.

Representando a coroa britânica, o príncipe William afirmou que o momento exige “coragem, cooperação e um

compromisso inabalável com o futuro do nosso planeta”. Ele lembrou que o encontro na Amazônia simboliza a urgência de ações concretas: “O caminho é desafiador, mas essencial para preservar o futuro do planeta”.

Por sua vez, o secretário-geral da ONU, António Guterres, criticou os investimentos em combustíveis fósseis e alertou que o mundo falhou em conter o aumento da temperatura global abaixo de 1,5°C e ainda reforçou que “podemos escolher liderar ou sermos levados à ruína”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

CÚPULA DOS LÍDERES Gustavo Petro acusa Trump de estar “contra a humanidade” na COP30

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, criticou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, por sua ausência na COP30, que começa semana que vem em Belém (PA). Em seu discurso na Cúpula dos Líderes, realizada nesta quinta-feira (6), o colombiano afirmou que o comportamento do chefe da Casa Branca revela desprezo pela humanidade.

Segundo Petro, o norte-americano “está contra a humanidade. Sua ausência aqui demonstra isso — Trump está contra a humanidade”. O líder colombiano declarou que o melhor castigo seria ignorá-lo. “O que devemos fazer então? Deixá-lo em paz. O esquecimento é o maior castigo. Quando ele quiser falar, que falemos sobre a vida, nada mais”, afirmou.

Petro reforçou que a negação da crise climática por parte dos Estados Unidos é um dos maiores entraves à superação da emergência global. “Donald Trump não está certo. Podemos ver o colapso que pode acontecer se os Estados Unidos não des-

carbonizarem sua economia. Está 100% errado”, disse. Segundo Petro, o negacionismo norte-americano empurra o planeta para o abismo.

O colombiano também mencionou que Trump repete práticas imperialistas. Ele comparou a política externa norte-americana ao expansionismo napoleônico e denunciou ameaças de invasão militar. “Desde tempos passados, como Napoleão numa Rússia que também faz parte da Europa, temos tendências de invasão e estamos perdendo tempo. Podemos ver essas invasões, genocídios, ameaças”, declarou.

Petro afirmou que, além da Venezuela, países como Brasil, Colômbia, México e Cuba estariam sob risco de ações militares. Ele disse ter sido chamado por Trump de “líder do narcotráfico” e denunciou uma tentativa de “silenciá-lo”. A tensão entre ambos aumentou nos últimos meses, após Washington impor sanções financeiras a Bogotá, culpabilizando o narcotráfico. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Rachel Rocha



De Palmares a Aroeira: arte negra em travessia pelo Cerrado

Festival das Artes Negras conecta legado de Zumbi às expressões contemporâneas afro-brasileiras

Luana Avelar

O Orum Aiyê Quilombo Cultural consolidou-se como um dos polos mais atuantes da produção negra contemporânea em Goiás. Mais do que um espaço de arte, é um ponto de inflexão no debate sobre identidade, memória e política cultural no Centro-Oeste. A partir do dia 15 de novembro, o local recebe o Festival das Artes Negras – De Palmares a Aroeira, que transforma o mês da Consciência Negra em um laboratório de criação e escuta. A programação gratuita, que se estende por uma semana, articula artes visuais, percussão, cinema e circo como linguagens de resistência, um mosaico do que o Brasil ainda precisa reconhecer como patrimônio.

O evento carrega no nome uma metáfora que nasce da terra e da história. “Entendemos que Palmares foi e é o símbolo de resistência atemporal das nossas sabedorias e lutas. Com esse festival, conectamos a Serra da Barriga com o Cerrado, unindo as palmeiras da Mata Atlântica com a aroeira do Cerrado. Se por um lado a palmeira verga mas não quebra, a aroeira aprofunda suas raízes em solo árido e emerge com tronco firme resistente às intempéries e aos cupins sejam eles literais ou metafóricos”, explica o diretor Marcelo Marques.

A fala sintetiza o espírito do Orum Aiyê, primeiro quilombo cultural urbano de Goiânia, um espaço que pulsa entre o rito e o gesto político. O Festival das Artes Negras, dentro dessa perspectiva, é menos uma agenda cultural e mais um processo de continuidade: a manutenção de uma narrativa que atravessa gerações e

Divulgação



Orum Aiyê Quilombo Cultural, 1º quilombo urbano de Goiânia, celebra a Consciência Negra com arte e tambor

faz da arte um instrumento de sobrevivência e reexistência. A abertura está marcada para o dia 15 de novembro, às 19h, no Museu Antropológico da UFG, com as exposições “Entre Olhares, Raízes e Memórias” e “Iyá Agba – As Matriarcas”. A primeira, coletiva, reúne obras de Raquel Rocha, Rafaela Rocha e Lucas Almeida, artistas que exploram a cor, o corpo e o gesto como afirmações de existência. A segunda, solo de Raquel Rocha, amplia sua pesquisa sobre religiosidade e memória, homenageando as Mães de Santo que preservaram a tradição afro-brasileira mesmo sob perseguição.

O resultado é uma mostra em duas camadas: uma coletiva, que traz o diálogo entre ancestralidade e contemporaneidade; e outra íntima, que coloca a mulher negra no centro de um saber transmitido por gerações. Mais do que contemplar, o visitante é provocado a ouvir, e a rever o próprio lugar dentro

da história que observa. No dia 20 de novembro, o bloco Tambores do Orum, primeiro grupo de percussão de Goiânia formado exclusivamente por pessoas negras, transforma o bairro do Itatiaia em território simbólico. O cortejo, com o enredo “A Revolta dos Malês e o Levante Africano”, tem concentração às 16h, no Campo de Futebol do Residencial Morada do Ipê.

No dia 21 de novembro, o Cine Ori transforma o Orum Aiyê em arena de debate. O curta “Two Distant Strangers” (2020), vencedor do Oscar, serve de ponto de partida para a conversa “O Mundo Real não cabe em Wakanda”, conduzida pelo babalorixá e antropólogo George Hora, da Bahia. Hora, sacerdote de tradição Ketu e mestre em Estudos Étnicos e Africanos, propõe uma reflexão sobre o racismo à brasileira e as distorções da mídia de massa na representação da negritude. “Será uma conversa franca sobre racismo à brasileira e mídia

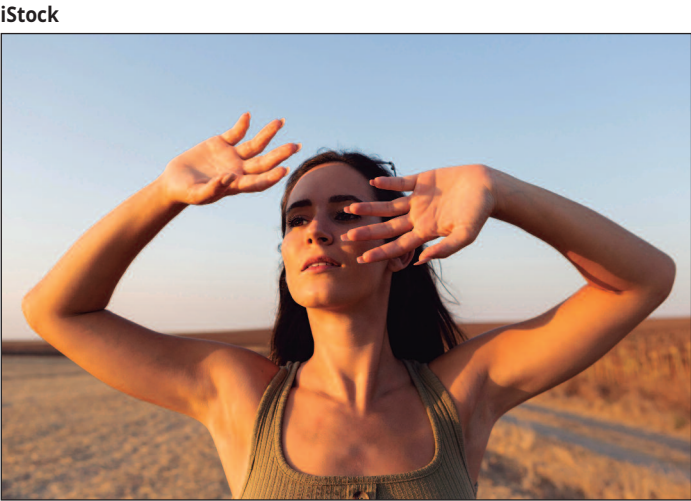
de massa”, anuncia a programação. A proposta é atravessar os limites do entretenimento e tocar no que o país ainda reluta em encarar: as estruturas que sustentam a desigualdade.

Nos dias 22 e 23 de novembro, às 20h, o festival se encerra com o espetáculo “Solos Marginais”, dirigido por Marcelo Marques e interpretado por Codjo Kpade, Cauê Marques, Matheus Alcântara e Raquel Rocha. São quatro performances circenses que redefinem o corpo negro como campo político e poético. O trabalho não pede piedade, pede leitura. Ao transformar a presunção de culpa em protagonismo, os intérpretes devolvem à arte o poder de denúncia e invenção. “Neste trabalho, os artistas transformam a presunção de culpa em protagonismo e liderança de suas próprias histórias”, resume a sinopse.

A realização do Festival das Artes Negras é viabilizada pelos

editais 13/2024, de fomento a projetos continuados de pontos de cultura de Goiânia, e 05/2024, da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento às Artes Visuais. Mas o que o sustenta vai além do recurso: é o acúmulo simbólico de uma comunidade que se organiza, cria e permanece. Em uma capital que ainda reproduz desigualdades históricas, o quilombo se impõe como território de reexistência. O Orum Aiyê é, antes de tudo, uma metáfora do Brasil que resiste — um país que ainda busca reconhecer o valor das vozes que moldaram sua identidade. De Palmares à Aroeira, o festival propõe mais que uma homenagem: uma travessia. **(Especial para O HOJE)**

Serviço
Festival das Artes Negras: de Palmares a Aroeira
Exposições: Entre Olhares, Raízes e Memórias e Iyá Agba – As Matriarcas
Quando: 15 de novembro, às 19h
Onde: Museu Antropológico da UFG (Praça Universitária)
Entrada: gratuita
Cortejo Tambores do Orum
Quando: 20 de novembro, às 16h
Onde: Campo de Futebol, final da Av. Planície, Rua W7, Residencial Morada do Ipê – Itatiaia
Entrada: gratuita
Cine Ori + Palestra “O Mundo Real não cabe em Wakanda”
Quando: 21 de novembro, às 19h
Onde: Orum Aiyê Quilombo Cultural – Rua 10, Qd L, Lt 10, Residencial Nossa Morada
Entrada: gratuita
Espectáculo “Solos Marginais”
Quando: 22 e 23 de novembro, às 20h
Onde: Orum Aiyê Quilombo Cultural – Rua 10, Qd L, Lt 10, Residencial Nossa Morada
Entrada: gratuita



Óculos de sol com proteção contra raios UVA e UVB

Exposição solar intensa exige atenção à saúde dos olhos

35 milhões de brasileiros convivem com algum tipo de problema de visão

Leticia Marielle

A exposição excessiva à radiação solar pode trazer sérios riscos à saúde ocular. Os raios ultravioleta, invisíveis a olho nu, têm potencial para causar irritações, inflamações e até danos permanentes às estruturas internas dos olhos, como a córnea e o cristalino. Com o tempo, essa exposição pode contribuir para o desenvolvimento de doenças como catarata, pterígio e degeneração macular. Por isso, proteger os olhos da radiação é essencial em qualquer ambiente externo, mesmo em dias nublados, quando os efeitos do sol continuam presentes. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 35 milhões de brasileiros convivem com algum tipo de problema de visão. Esse número tende a crescer especialmente durante o verão, período marcado pela negligência com hábitos de proteção visual.

Especialistas alertam que a exposição direta e sem proteção aos raios ultravioleta (UV) pode provocar ceratite, uma inflamação da córnea semelhante a uma queimadura, com sintomas como dor, vermelhidão, lacrimejamento, fotofobia e sensação de areia nos olhos. A exposição crônica ao sol também está associada ao desenvolvimento de doenças como catarata, pterígio, câncer de pele nas pálpebras e lesões na retina. Entre as condições agravadas pela radiação solar está o pterígio, alteração degenerativa da conjuntiva que pode invadir a córnea e comprometer a visão. Popularmente conhecido como “carne no olho”, costuma se manifestar no canto interno do globo ocular,

mas em casos raros pode surgir no lado externo. Os principais sintomas incluem sensação de corpo estranho, ardor, vermelhidão e, em alguns casos, sinais de conjuntivite crônica. O diagnóstico é feito por exame físico e biomicroscopia, e o tratamento, na maioria das vezes, requer cirurgia, seja por questões estéticas ou por comprometimento visual.

A utilização de óculos de sol com proteção contra raios UVA e UVB é uma das principais medidas preventivas. Profissionais da área ressaltam que lentes sem certificação de proteção podem ser ainda mais prejudiciais do que não usar óculos. Por isso, a orientação é verificar a presença de informações técnicas sobre o nível de proteção nos adesivos ou folhetos do produto no momento da compra. Além da proteção, a escolha do modelo deve considerar o encaixe ao rosto, minimizando entradas de luz pelas laterais. Lentes nas cores verde, cinza ou marrom são as mais recomendadas, pois causam menor distorção visual e ajudam a reduzir episódios de enxaqueca, fotofobia e dores de cabeça. Outro ponto de atenção diz respeito ao uso de lentes de contato em ambientes de banho, como rios, piscinas e mares. A água pode conter microrganismos que, em contato com as lentes, aumentam significativamente o risco de infecções oculares severas e, em casos extremos, perda permanente da visão.

Diante de sintomas como coceira intensa, vermelhidão, lacrimejamento, sensibilidade à luz ou visão embaçada após exposição ao sol, a recomendação é buscar atendimento oftalmológico imediato. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Uma viagem literária pelos cinco continentes em “Volta ao mundo em 280 páginas”

O livro conduz o leitor por um mosaico de narrativas e informações

Volta ao mundo em 280 páginas – Do crepúsculo ao alvorecer é um convite para explorar, sem sair do lugar, tradições, fatos inusitados e relatos que revelam a diversidade e a riqueza cultural de diferentes países. Em tom leve e repleto de descobertas, Rosário Maiettini transforma sua experiência como curiosa incansável e experiente jornalista em um guia para conhecer o mundo com os olhos e aprender com o coração.

O livro conduz o leitor por um mosaico de narrativas e informações, que vão desde costumes centenários até peculiaridades pouco conhecidas. “Você sabia que Schadenfreude é uma palavra alemã intraduzível, que expressa a sensação de prazer diante da desgraça alheia? Ou que o povo cazaque se formou a partir da fusão entre tribos turcas e migrantes da Mongólia?” Entre dados instigantes, descobrimos também que Salvador já teve lanchas apelidadas de “tamanças”, que cortavam as águas empinadas como deslizantes sapatos de madeira.

O conhecimento não tem dono, não tem nome, pertence a quem o detém. O planeta Terra é uma imensa paleta de cores, seria correto ficarmos presos entre o preto e o branco? [...] A diversidade existe, é brutal, precisamos aprender a acolhê-la em nossos corações. (Volta ao mundo em 280 páginas – Do crepúsculo ao alvorecer, p.8)

Além dessas curiosidades, a obra apresenta registros e conteúdos que cruzam geografia, etimologia, história e costumes. Há capítulos que revelam a origem de expressões populares, segredos so-



bre cidades icônicas, detalhes surpreendentes sobre personagens históricos e hábitos singulares de diferentes culturas. A cada página, Rosário constrói um itinerário que combina erudição e leveza, oferecendo ao leitor um passeio pelo conhecimento acumulado ao longo de décadas de leituras e observações.

“O diferencial da obra é ser fácil de ler, rico em informação, com novidades para quem gosta ou não de ler, mas consegue fazê-lo”, explica a autora. Com essa proposta, o leitor não apenas viaja por diferentes países, mas amplia horizontes e enriquece seu repertório, desco-

brindo que o prazer de explorar pode estar em cada nova curiosidade revelada.

A autora

Rosário Maiettini é jornalista e escritora, com uma trajetória marcada pela curiosidade incansável e pelo interesse por diferentes áreas do conhecimento. Além de Volta ao mundo em 280 páginas – Do crepúsculo ao alvorecer, ela é autora de Saber ou não Saber – Eis as Questões, um guia prático de curiosidades que convida o leitor a testar e expandir seus conhecimentos. **(Especial para O HOJE)**

A cada página, Rosário constrói um itinerário que combina erudição e leveza



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

André atira em Leôncio e foge da milícia. Isaura escapa e é escondida por Tomásia, que também abriga Miguel. Henrique permanece preso e Sebastião o visita. Diogo cuida de Miguel. Leôncio, descontrolado, humilha Rosa e vê a imagem de Almeida. Flor-de-Lis é expulsa do bordel. Leôncio descobre que Isaura está na casa de Tomásia e presta queixa contra ela.

Êta Mundo Melhor!

Candinho anuncia a Dita que vão conhecer o Rio de Janeiro. Tamires tenta conversar com Túlio sobre o antigo noivado dos dois, quando ela se chamava Elisete. Marcondes anuncia a Ernesto que a herança de Paixão será dele. Zulma demite Zenaide, e as crianças sofrem com a partida da moça. Celso comenta com Araújo que pretende confessar os problemas financeiros da fábrica a Candinho. Zulma

jura vingança contra Dita. Sandra pretende se casar com Ernesto.

Dona de Mim

Leo afirma seu amor por Samuel, mas insiste em se afastar para priorizar os cuidados com Sofia. Samuel conversa com Vivian sobre a situação de Filipa. Filipa tem um sonho com Abel. Rangel reconhece a atuação de Marlon no confronto na Barreira. Leo confirma que Davi está

envolvido com Bárbara. Leo e Marlon ajudam em um parto no ônibus, sem perceberem que estão sendo fotografados por um jornalista. Marlon e Leo se surpreendem ao serem procurados por um programa de TV para dar entrevista.

Três Graças

Lígia revela a Joély que Gerluce nunca lhe disse quem é o pai da neta. Maggye estranha o jeito como Lucélia fala de Júnior. Viviane fica surpresa ao

receber flores de Leonardo, e Gerluce deduz que o filho de Ferrete está interessado na amiga. Um dos meninos do bando de Bagdá sugere uma forma de cobrar a dívida de Raul. Josefa comenta com Gerluce que a discussão que teve com a Arminda a deixou tensa. Bagdá dá as coordenadas para invadir a casa de Raul. Gerluce fica preocupada com o estado de saúde de Lígia e pensa em pegar o dinheiro que viu no quarto da casa de Arminda.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição “Eu amanuense que escrevi...”

Como parte das atividades em celebração ao Dia da Consciência Negra, o Centro Cultural Trabalhista do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-GO) recebe a exposição “Eu amanuense que escrevi...”. A iniciativa é idealizada pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp) e conta com apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). A exposição reúne retratos de 120 africanos libertos pelo jurista, poeta e abolicionista Luiz Gama, durante sua atuação como amanuense (escrivão) no Fórum Criminal de São Paulo, entre 1864 e 1866. Quando: até 5 de dezembro. Horário: 8h às 16h. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO.

Goiânia Shopping promove “Deu Match”: evento de adoção pet

Se o amor é à primeira lambida, o Goiânia Shopping promete muitos finais felizes no próximo sábado, dia 8 de novembro, com o evento “Deu Match”, uma ação especial de adoção de cães em parceria com a ONG Alma de Patas. A proposta é simples e cheia de emoção: unir

Divulgação



A exposição reúne retratos de 120 africanos libertos pelo jurista

pets em busca de um lar a pessoas prontas para ganhar um novo amigo. O espaço, montado ao lado da Shoulder, no Piso 2, receberá o público em um ambiente acolhedor para conhecer e integrar com os animais disponíveis — 30 cachorros, todos resgatados e cuidados pela equipe da ONG antes de estarem prontos para adoção. Entrada gratuita. Taxa de adoção: R\$ 50. Onde: Ao lado da Shoulder, Piso 2 – Goiânia Shopping. Horário: das 10h às 19h. Quando: sábado (8).

Oficina de Gestão de Espaços Culturais

Entre os dias 3 e 7 de novembro, o Esparta promove a oficina “Gestão de Espaços Culturais”, ministrada por Fátima Pontes, produtora cultural, Mestra

em Educação e Coordenadora Executiva da Escola Pernambucana de Circo. As aulas acontecem na segunda e sexta-feira, das 14h às 18h, e de terça a quinta-feira, das 9h às 13h, totalizando 20 horas de formação. Com base na experiência da Escola Pernambucana de Circo, a oficina tem como objetivo aprimorar as habilidades de gestão e coordenação de espaços culturais, abordando temas como planejamento, liderança e gestão de projetos. Entrada gratuita. Quando: 3 e 7 de novembro. Horário: 14h às 18h. Onde: Esparta Arte e Cultura (R. da Asteria, Qd. 82, Lt. 21, Casa 1, Jd. Atlântico, Goiânia).

Exposição coletiva “O salto da imagem para a pin-

tura”

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva “O salto da imagem para a pintura”. Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Velloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. A proposta curatorial discute práticas de apropriação e manipulação de imagens que tensionam os conceitos de ficção e realidade, alertando para o fato de que vivemos em uma era em que toda realidade é atravessada pelas tecnologias visuais. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

Planejamento cresce, mas reserva financeira ainda é exceção

O planejamento financeiro avança entre os brasileiros, mas a prática ainda revela fragilidade diante dos imprevistos. Levantamento do Datafolha, encomendado pela Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar), mostra que 59% da população afirma se planejar financeiramente, mas 43% não têm nenhuma reserva de emergência. Quase quatro em cada dez entrevistados disseram ter gasto mais do que receberam no último ano.

O estudo, realizado entre 16 e 29 de julho com duas mil pessoas das classes A, B e C em todas as regiões do país, mostra que 84% enfrentaram algum tipo de aperto financeiro recente,

Divulgação



19% dos entrevistados nem sempre conseguem pagar todas as contas do mês

como cortar gastos essenciais, atrasar contas ou recorrer a empréstimos. O resultado revela um país que reconhece a importância da organização financeira, mas

ainda não consegue transformá-la em estabilidade.

A insatisfação é mais intensa entre pessoas com apenas o ensino fundamental e pertencentes à classe C, grupo

que concentra maior vulnerabilidade e menor acesso à educação financeira. Entre os homens, 65% afirmam se planejar, contra 53% das mulheres, diferença que reflete desigualdades históricas no controle da renda.

Os mais velhos, acima de 61 anos, e integrantes da classe A aparecem como os mais organizados financeiramente. Mesmo assim, o estudo indica uma lacuna estrutural: seis em cada dez brasileiros não contam com qualquer tipo de orientação para gerir o próprio dinheiro. O planejamento, ainda que proclamado, segue distante de se tornar prática de segurança e autonomia. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Virginia Fonseca reage a boatos sobre ausência em ensaio da Grande Rio

Em viagem pela Europa desde 25 de outubro, Virginia Fonseca deve retornar ao Brasil nas próximas horas para participar do Teleton, no SBT. Durante o período fora, a influenciadora foi pedida em namoro por Vini Jr., acompanhou partidas do jogador, fez compras, viajou e promoveu uma festa de Halloween com os filhos — mas acabou faltando ao ensaio da Grande Rio na terça-feira (4), o que gerou especulações sobre atritos com a escola. Nas redes sociais, Virginia respondeu de forma bem-humorada após comentários de David Brazil e Tatiane Feiticeira, vice-presidente da agremiação, que ironizaram o assunto. “Saúde de vocês. Semana que vem estaremos juntos, se Deus quiser”, escreveu.

Julia Gama integra equipe da Telemundo e cobre Miss Universo 2025 no México

A Miss Brasil 2020 e vice-campeã mundial, Julia Gama,

Camila Pitanga é eleita uma das mulheres mais sexys em 2025

Aos 48 anos, Camila Pitanga foi eleita uma das mulheres mais sexy do mundo em 2025, segundo votação do perfil Clube da Vip, no Instagram, inspirada na tradicional lista da revista Vip. A atriz vive um momento de destaque como a vilã Lola, de Beleza Fatal, papel que lhe rendeu o Prêmio PRODU 2025 de Melhor Atriz Principal em Telenovela Contemporânea. Esta é a oitava vez que Camila aparece no ranking, reafirmando seu status de ícone atem-



poral. Taís Araújo e Bella Campos completam o pódio. Nas redes sociais, Camila celebrou a conquista com gratidão e agradeceu ao público e à equipe da produção: “Esse reconhecimento é resultado de um trabalho coletivo e apaixonado”.

já está no México para cobrir a 74ª edição do Miss Universo pela Telemundo, do grupo NBC Universal. A brasileira atuará como apresentadora e repórter para o público dos EUA e países de língua espanhola, acompanhando os bastidores da final marcada

para 20 de novembro, na Tailândia. Mentorando a representante brasileira Maria Gabriella Lacerda, Julia embarca para a Ásia no dia 14 para os ensaios presenciais. Diretora de operações do Miss Universe Brasil, Julia também se dedica à reformulação do

concurso nacional, que agora aceita candidatas casadas, com filhos e de qualquer idade — um marco na história do evento.

Carolina Dieckmann adota novo visual e celebra fase de renovação

Carolina Dieckmann surpreendeu os fãs ao abandonar o loiro e adotar um tom castanho-claro com reflexos dourados, desenvolvido pelo hair stylist Anderson Couto. A cor, batizada de Light Brown TRUSS, foi criada especialmente para a atriz e simboliza uma nova fase pessoal e profissional. “É leve, natural, mas tem um glow especial, um toque de dourado que traz calor e vida. Fala muito sobre o meu momento de calma e intensidade”, disse Carolina. Segundo Couto, o objetivo foi destacar o brilho natural e realçar o olhar da artista. O novo visual rapidamente viralizou nas redes, com elogios de celebridades como Fernanda Paes Leme, Fiorella Mattheis e Manu Bahtidão.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece decisões rápidas e assertivas, mas é importante conter a impulsividade. Um diálogo sincero pode resolver um mal-entendido antigo. No trabalho, foco e iniciativa trarão bons resultados.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você tende a se sentir mais introspectivo, refletindo sobre metas pessoais. Aproveite para organizar finanças e repensar prioridades. Relações afetivas pedem paciência e escuta atenta.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia estimula trocas intelectuais e novas parcerias. Conversas inspiradoras podem abrir caminhos profissionais. Evite dispersar energia em muitos projetos ao mesmo tempo.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Responsabilidades aumentam, exigindo disciplina e equilíbrio emocional. No campo afetivo, um gesto de carinho pode fortalecer laços. Cuide também da sua saúde e rotina de descanso.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O astral traz entusiasmo e vontade de se destacar. É um bom momento para mostrar talentos e buscar reconhecimento. No amor, o magnetismo está em alta, mas evite atitudes dominadoras.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Assuntos familiares ganham destaque. Pode ser necessário resolver pendências domésticas ou oferecer apoio a alguém próximo. No trabalho, atenção aos detalhes fará diferença.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O diálogo é sua principal ferramenta hoje. A harmonia dependerá da clareza com que expressa ideias e sentimentos. Momento favorável para negociações e reconciliações.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você entra num ciclo de renovação e autoconfiança. Aproveite para planejar mudanças e encerrar o que não faz mais sentido. No amor, a intensidade pode aproximar ou afastar — escolha o equilíbrio.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia pede recolhimento e observação. Evite tomar decisões importantes sem refletir. No trabalho, prepare-se para novos desafios que exigirão visão estratégica.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Metas de longo prazo se tornam mais claras. É hora de agir com firmeza e colocar planos em prática. Relações profissionais tendem a se fortalecer por meio da confiança.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Reconhecimento profissional pode surgir, mas não descuide das relações pessoais. O dia favorece a expansão de contatos e ideias inovadoras. Evite confrontos desnecessários.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição está aflorada e pode guiar boas escolhas. Questões espirituais ou emocionais ganham importância. Confie no seu instinto, mas mantenha os pés no chão para não se dispersar.

Após os 40, corpo muda e exige novos cuidados com comida e exercícios

Doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão, gordura no fígado e AVC se tornam mais comuns nessa idade

Letícia Marielle

A chegada aos 40 anos representa, para muitas pessoas, um momento de reflexão sobre a própria saúde. É nessa fase que o corpo começa a responder de forma mais intensa aos excessos cometidos ao longo do tempo. A perda de massa muscular e óssea se torna mais acentuada, o organismo sofre mais com noites mal dormidas, dores passam a ser frequentes, o controle do peso se torna desafiador e tanto o fôlego quanto a disposição tendem a diminuir. Essas mudanças estão ligadas ao processo natural de envelhecimento, que afeta diretamente o metabolismo. Ainda assim, é possível retardar os efeitos desse processo por meio de escolhas saudáveis no dia a dia. A alimentação assume papel ainda mais relevante após os 40 anos, especialmente porque doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão, gordura no fígado, infarto e AVC se tornam mais comuns e estão frequentemente associadas ao excesso de peso e a uma dieta rica em alimentos ultraprocessados. Reduzir o consumo de frituras, fast-foods e doces e priorizar refeições com frutas, verduras, legumes e castanhas é essencial.

Esses alimentos naturais são fontes de vitaminas e antioxidantes que ajudam a combater o estresse oxidativo, um dos principais fatores ligados ao



Mudanças biológicas são inevitáveis, mas é possível envelhecer com saúde

envelhecimento precoce, a doenças cardiovasculares e até a alguns tipos de câncer. O consumo de proteínas em todas as refeições também se torna ainda mais importante. Elas garantem saciedade, fator essencial para o controle do peso, e fornecem os aminoácidos necessários para a construção e reparação de tecidos, inclusive os músculos. Carnes, ovos, peixes, leite, iogurtes e suplementos proteicos são boas alternativas para manter esses nutrientes no cardápio. A atividade física, por sua vez, é considerada uma aliada indispensável nessa etapa da vida. À medida que envelhecemos, a perda de músculos compromete a realização de tarefas simples, como sentar, levantar, subir escadas ou carregar objetos. Práticas como musculação e treinamento funcional ajudam a manter ou ganhar massa ma-

gra, enquanto exercícios aeróbicos favorecem a saúde do coração. Além de todos os ganhos físicos, movimentar o corpo também contribui para o bem-estar emocional.

A endorfina atua na redução de dores e inflamações, enquanto a serotonina e a dopamina melhoram o humor, regulam o metabolismo e contribuem para uma boa noite de sono. Já a norepinefrina e a adrenalina favorecem a circulação sanguínea, ajudam o coração a trabalhar com mais eficiência e aumentam o estado de alerta e disposição. Embora as mudanças biológicas sejam inevitáveis, é possível envelhecer com saúde e qualidade de vida. Adotar bons hábitos alimentares, manter uma rotina ativa e cuidar do bem-estar físico e emocional são atitudes que fazem toda a diferença, não apenas após os 40, mas

em qualquer fase da vida.

Dormir bem é fundamental para a saúde física e mental. Um sono de qualidade contribui para a recuperação do organismo, regulação hormonal, controle do peso e do estresse, além de garantir energia e disposição no dia seguinte. Também exerce papel importante na cognição e na memória, ajudando a prevenir quadros de demência, segundo a médica Christiane Machado Santana, diretora científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). A exposição solar moderada também é essencial para o bom funcionamento do corpo. Entre 10 e 15 minutos de sol direto na pele, sem protetor solar, são suficientes para estimular a produção de vitamina D. Essa substância participa da absorção de cálcio, fortalece os ossos, contribui para a ma-

nutenção da massa muscular, melhora a saúde mental e reforça o sistema imunológico, reduzindo o risco de infecções. Manter níveis adequados de vitaminas e hormônios é possível com hábitos simples, como uma alimentação equilibrada, prática regular de exercícios físicos e contato com a luz solar. Ainda assim, exames periódicos são recomendados para avaliar a necessidade de suplementação ou reposição, medidas que devem ser feitas com orientação médica individualizada. A saúde mental também merece atenção. O isolamento social, comum com o avanço da idade, pode agravar sintomas de ansiedade e depressão. Manter vínculos com familiares e amigos e cultivar uma vida social ativa ajudam a preservar o bem-estar emocional. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação

EM CARTAZ

Predador: Terras Selvagens (EUA,2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 15h20, 15h30, 17h40, 17h45, 18h30, 20h20, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20, 15h30, 16h, 18h30, 21h, 21h40. Cerrado: 13h45, 14h15, 16h, 16h45, 17h45, 18h15, 19h, 20h30, 21h15. Kinoplex: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Moviecom: 15h, 16h20, 17h15, 19h, 19h30, 21h45.

Grand Prix: A Toda Velocidade (EUA,2025) Duração: 1h 38min. Direção: Waldemar Fast. Elenco: Gemma Arterton, Thomas Brodie-Sangster, Hayley Atwell. Gênero: Animação, Aventura, Família. Cinemark Passeio das Águas: 15h, 15h30, 16h50, 17h40, 17h50

Quando o Céu se Engana (EUA,2025) Duração: 1h 39min. Direção: Aziz Ansari. Elenco: Aziz Ansari, Seth Rogen, Keanu Reeves. Gênero: comédia. Cinemark Flamboyant: 17h20, 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli,



“Predador: Terras Selvagens” se passa num planeta remoto no futuro no qual um jovem predador foi rejeitado por seu clã. Com sua raça sendo caçada, dessa vez ele não será um simples vilão

George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 14h50, 20h40, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 22h30.

O Agente Secreto (BRA,2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h40, 15h40, 16h30, 17h15, 17h20, 18h, 19h10, 20h, 21h10, 21h20. Kinoplex: 20h50. Moviecom:

21h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 13h45, 15h40, 16h30, 17h20, 18h, 19h10, 20h, 20h45.

Chainsaw Man – O Filme: O Arco da Reze (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Tatsuya Yoshihara. Elenco: Kikunosuke Toya, Reina Ueda, Ai Fairouz. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 14h50, 17h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Kinoplex: 17h10, 19h20, 21h30. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50. Cineflix: 14h40, 16h50, 19h, 21h30.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado.Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h15, 16h30, 20h. Cineflix: 15h, 17h15.

Se não fosse você (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone.Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h10,

14h20, 17h, 19h35, 19h40, 19h50, 22h15, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 16h15, 16h50. Kinoplex: 14h, 16h30, 19h, 21h3. Moviecom: 16h45, 19h20, 21h45.

O Telefone Preto 2 (EUA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson.Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 14h30, 16h15, 16h20, 19h45, 21h30, 21h35, 22h20, 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h50, 19h25, 21h25, 22h. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom: 19h10, 21h30.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant:17h.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h, 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Brasil exporta
US\$ 14,7 bilhões
em café e vê
salto na procura

Cafés especiais aquecem agro e criam oportunidades em Goiás

Mercado de cafés especiais cresce 1,1% e movimenta R\$ 14,7 bilhões no Brasil

Otávio Augusto

O mercado de cafés especiais vem ganhando força no Brasil e no exterior. Produtores de várias regiões investem em qualidade, diferenciação sensorial e nichos de alto valor agregado, que fogem da lógica de volume da commodity tradicional. Segundo dados do setor, o consumo doméstico de café no país chegou a 21,9 milhões de sacas em 2024, com aumento de 1,1% em relação ao ano anterior. Embora o café tradicional ainda domine o mercado, o segmento de especiais cresce de forma consistente, ocupando espaço em cafeterias, empórios e plataformas digitais. A categoria de cafés especiais se diferencia por critérios técnicos e pela atenção ao processo produtivo. A seleção manual dos grãos, o cuidado na colheita e o controle rigoroso da torra influenciam diretamente na qualidade da bebida. Essa cadeia de valor mais refinada exige investimento, mas permite retornos mais altos e consolida uma nova cultura de consumo no País. Produtores apostam em aromas, notas e origens específicas para conquistar um público disposto a pagar mais por uma xícara de café com história e identidade. O Brasil segue líder mundial na exportação de café. Na safra



Marcelo Camargo/ABr

2024/2025, o faturamento com o produto chegou a US\$ 14,7 bilhões, o maior da história. Dentro desse volume, os cafés especiais vêm ganhando participação. O Japão, por exemplo, importou 2,2 milhões de sacas brasileiras em 2024, sendo mais de 14% de cafés especiais. Esse resultado mostra o potencial de expansão do segmento em mercados exigentes e dispostos a pagar mais pela qualidade. Em eventos internacionais, o café brasileiro tem se destacado pela consistência e pela diversidade de perfis sensoriais. Para o setor, o desafio agora é transformar essa

reputação em contratos duradouros e melhor valorização financeira aos produtores. Apesar do bom desempenho geral, o segmento enfrenta obstáculos. As exportações de cafés especiais para os Estados Unidos sofreram forte queda em 2025, com redução de quase 80% em relação ao mesmo período do ano anterior. O recuo foi provocado pela tarifa de 50% imposta pelo governo norte-americano sobre o produto brasileiro, o que elevou custos e inviabilizou contratos. De acordo com representantes do setor, a medida reforça a necessidade de diver-

sificação dos destinos de exportação. “Em tempos de incertezas no mercado, é crucial fortalecer parcerias com países tradicionais, como o Japão, e buscar novos mercados para os cafés especiais do Brasil”, afirma um executivo ligado à Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). A produção nacional de café em 2025 foi estimada em 51,8 milhões de sacas, com área plantada de 1,85 milhão de hectares e produtividade média de 28 sacas por hectare. Apesar do bom resultado, o volume representa uma leve queda em relação à safra anterior. No caso dos cafés especiais, o foco em qualidade costuma reduzir a produtividade, já que o processo é mais seletivo e exige investimentos em pós-colheita e controle de qualidade. Mesmo assim, o retorno financeiro é superior. Cafés classificados como especiais podem alcançar preços até três vezes maiores que os convencionais. Essa valorização tem atraído pequenos e médios produtores que buscam agregar valor em vez de expandir área plantada. Embora Goiás não seja um grande polo de cafeicultura, o estado desponta como uma nova fronteira para cafés especiais. Em regiões de altitude elevada, produtores começam a investir em variedades diferenciadas, manejo sustentável e certificações. O clima favorável e o avanço tecnológico


têm permitido o surgimento de microlotes com perfis únicos, voltados a cafeterias e exportadores de nicho. Especialistas apontam que o fortalecimento de cooperativas e o apoio técnico são fundamentais para consolidar o segmento no Centro-Oeste. “O consumidor quer saber de onde vem o café, quem o produziu e qual história está por trás da xícara. Esse vínculo de origem é o que agrega valor ao produto”, explica um consultor da área. O avanço dos cafés especiais no Brasil reflete uma mudança cultural e econômica. O consumidor passou a valorizar atributos como sustentabilidade, rastreabilidade e sabor. Ao mesmo tempo, o produtor encontra uma alternativa para escapar da volatilidade do mercado de commodities. O futuro do segmento depende de investimentos contínuos em qualidade, treinamento e certificações, além da ampliação de mercados compradores. Para estados como Goiás, há espaço para crescer apostando em diferenciação, inovação e parcerias com cafeterias e exportadores. O café especial brasileiro, que já conquistou prêmios e reconhecimento internacional, vive um momento de consolidação. Entre desafios e oportunidades, o setor aponta para um futuro em que o aroma e o sabor se unem à força e ao desenvolvimento regional. (Especial para O HOJE)



EDITAIS

The image shows a man with a beard holding a smartphone. The screen displays a WhatsApp chat with a blue header and a prominent yellow badge that says '10 HORAS'. Below the chat, there is a text overlay in Portuguese: 'Se você não quiser receber mensagens de WhatsApp, basta clicar em "Desativar mensagens" no topo da tela. Você também pode desativar as mensagens de todos os contatos clicando em "Configurações" no canto inferior direito da tela e desativando as mensagens de todos os contatos.' To the right of the man is a blue banner with the text 'GRUPO O HOJE' in white, followed by the tagline 'TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ'. Below the banner are several logos: 'O HOJE', 'O HOJE FM', 'FM 94.9', 'RÁDIO 90.1', 'RÁDIO 90.3', 'RÁDIO 90.5', 'RÁDIO 90.7', 'RÁDIO 90.9', 'RÁDIO 91.1', 'RÁDIO 91.3', 'RÁDIO 91.5', 'RÁDIO 91.7', 'RÁDIO 91.9', 'RÁDIO 92.1', 'RÁDIO 92.3', 'RÁDIO 92.5', 'RÁDIO 92.7', 'RÁDIO 92.9', 'RÁDIO 93.1', 'RÁDIO 93.3', 'RÁDIO 93.5', 'RÁDIO 93.7', 'RÁDIO 93.9', 'RÁDIO 94.1', 'RÁDIO 94.3', 'RÁDIO 94.5', 'RÁDIO 94.7', 'RÁDIO 94.9', 'RÁDIO 95.1', 'RÁDIO 95.3', 'RÁDIO 95.5', 'RÁDIO 95.7', 'RÁDIO 95.9', 'RÁDIO 96.1', 'RÁDIO 96.3', 'RÁDIO 96.5', 'RÁDIO 96.7', 'RÁDIO 96.9', 'RÁDIO 97.1', 'RÁDIO 97.3', 'RÁDIO 97.5', 'RÁDIO 97.7', 'RÁDIO 97.9', 'RÁDIO 98.1', 'RÁDIO 98.3', 'RÁDIO 98.5', 'RÁDIO 98.7', 'RÁDIO 98.9', 'RÁDIO 99.1', 'RÁDIO 99.3', 'RÁDIO 99.5', 'RÁDIO 99.7', 'RÁDIO 99.9', 'RÁDIO 100.1', 'RÁDIO 100.3', 'RÁDIO 100.5', 'RÁDIO 100.7', 'RÁDIO 100.9', 'RÁDIO 101.1', 'RÁDIO 101.3', 'RÁDIO 101.5', 'RÁDIO 101.7', 'RÁDIO 101.9', 'RÁDIO 102.1', 'RÁDIO 102.3', 'RÁDIO 102.5', 'RÁDIO 102.7', 'RÁDIO 102.9', 'RÁDIO 103.1', 'RÁDIO 103.3', 'RÁDIO 103.5', 'RÁDIO 103.7', 'RÁDIO 103.9', 'RÁDIO 104.1', 'RÁDIO 104.3', 'RÁDIO 104.5', 'RÁDIO 104.7', 'RÁDIO 104.9', 'RÁDIO 105.1', 'RÁDIO 105.3', 'RÁDIO 105.5', 'RÁDIO 105.7', 'RÁDIO 105.9', 'RÁDIO 106.1', 'RÁDIO 106.3', 'RÁDIO 106.5', 'RÁDIO 106.7', 'RÁDIO 106.9', 'RÁDIO 107.1', 'RÁDIO 107.3', 'RÁDIO 107.5', 'RÁDIO 107.7', 'RÁDIO 107.9', 'RÁDIO 108.1', 'RÁDIO 108.3', 'RÁDIO 108.5', 'RÁDIO 108.7', 'RÁDIO 108.9', 'RÁDIO 109.1', 'RÁDIO 109.3', 'RÁDIO 109.5', 'RÁDIO 109.7', 'RÁDIO 109.9', 'RÁDIO 110.1', 'RÁDIO 110.3', 'RÁDIO 110.5', 'RÁDIO 110.7', 'RÁDIO 110.9', 'RÁDIO 111.1', 'RÁDIO 111.3', 'RÁDIO 111.5', 'RÁDIO 111.7', 'RÁDIO 111.9', 'RÁDIO 112.1', 'RÁDIO 112.3', 'RÁDIO 112.5', 'RÁDIO 112.7', 'RÁDIO 112.9', 'RÁDIO 113.1', 'RÁDIO 113.3', 'RÁDIO 113.5', 'RÁDIO 113.7', 'RÁDIO 113.9', 'RÁDIO 114.1', 'RÁDIO 114.3', 'RÁDIO 114.5', 'RÁDIO 114.7', 'RÁDIO 114.9', 'RÁDIO 115.1', 'RÁDIO 115.3', 'RÁDIO 115.5', 'RÁDIO 115.7', 'RÁDIO 115.9', 'RÁDIO 116.1', 'RÁDIO 116.3', 'RÁDIO 116.5', 'RÁDIO 116.7', 'RÁDIO 116.9', 'RÁDIO 117.1', 'RÁDIO 117.3', 'RÁDIO 117.5', 'RÁDIO 117.7', 'RÁDIO 117.9', 'RÁDIO 118.1', 'RÁDIO 118.3', 'RÁDIO 118.5', 'RÁDIO 118.7', 'RÁDIO 118.9', 'RÁDIO 119.1', 'RÁDIO 119.3', 'RÁDIO 119.5', 'RÁDIO 119.7', 'RÁDIO 119.9', 'RÁDIO 120.1', 'RÁDIO 120.3', 'RÁDIO 120.5', 'RÁDIO 120.7', 'RÁDIO 120.9', 'RÁDIO 121.1', 'RÁDIO 121.3', 'RÁDIO 121.5', 'RÁDIO 121.7', 'RÁDIO 121.9', 'RÁDIO 122.1', 'RÁDIO 122.3', 'RÁDIO 122.5', 'RÁDIO 122.7', 'RÁDIO 122.9', 'RÁDIO 123.1', 'RÁDIO 123.3', 'RÁDIO 123.5', 'RÁDIO 123.7', 'RÁDIO 123.9', 'RÁDIO 124.1', 'RÁDIO 124.3', 'RÁDIO 124.5', 'RÁDIO 124.7', 'RÁDIO 124.9', 'RÁDIO 125.1', 'RÁDIO 125.3', 'RÁDIO 125.5', 'RÁDIO 125.7', 'RÁDIO 125.9', 'RÁDIO 126.1', 'RÁDIO 126.3', 'RÁDIO 126.5', 'RÁDIO 126.7', 'RÁDIO 126.9', 'RÁDIO 127.1', 'RÁDIO 127.3', 'RÁDIO 127.5', 'RÁDIO 127.7', 'RÁDIO 127.9', 'RÁDIO 128.1', 'RÁDIO 128.3', 'RÁDIO 128.5', 'RÁDIO 128.7', 'RÁDIO 128.9', 'RÁDIO 129.1', 'RÁDIO 129.3', 'RÁDIO 129.5', 'RÁDIO 129.7', 'RÁDIO 129.9', 'RÁDIO 130.1', 'RÁDIO 130.3', 'RÁDIO 130.5', 'RÁDIO 130.7', 'RÁDIO 130.9', 'RÁDIO 131.1', 'RÁDIO 131.3', 'RÁDIO 131.5', 'RÁDIO 131.7', 'RÁDIO 131.9', 'RÁDIO 132.1', 'RÁDIO 132.3', 'RÁDIO 132.5', 'RÁDIO 132.7', 'RÁDIO 132.9', 'RÁDIO 133.1', 'RÁDIO 133.3', 'RÁDIO 133.5', 'RÁDIO 133.7', 'RÁDIO 133.9', 'RÁDIO 134.1', 'RÁDIO 134.3', 'RÁDIO 134.5', 'RÁDIO 134.7', 'RÁDIO 134.9', 'RÁDIO 135.1', 'RÁDIO 135.3', 'RÁDIO 135.5', 'RÁDIO 135.7', 'RÁDIO 135.9', 'RÁDIO 136.1', 'RÁDIO 136.3', 'RÁDIO 136.5', 'RÁDIO 136.7', 'RÁDIO 136.9', 'RÁDIO 137.1', 'RÁDIO 137.3', 'RÁDIO 137.5', 'RÁDIO 137.7', 'RÁDIO 137.9', 'RÁDIO 138.1', 'RÁDIO 138.3', 'RÁDIO 138.5', 'RÁDIO 138.7', 'RÁDIO 138.9', 'RÁDIO 139.1', 'RÁDIO 139.3', 'RÁDIO 139.5', 'RÁDIO 139.7', 'RÁDIO 139.9', 'RÁDIO 140.1', 'RÁDIO 140.3', 'RÁDIO 140.5', 'RÁDIO 140.7', 'RÁDIO 140.9', 'RÁDIO 141.1', 'RÁDIO 141.3', 'RÁDIO 141.5', 'RÁDIO 141.7', 'RÁDIO 141.9', 'RÁDIO 142.1', 'RÁDIO 142.3', 'RÁDIO 142.5', 'RÁDIO 142.7', 'RÁDIO 142.9', 'RÁDIO 143.1', 'RÁDIO 143.3', 'RÁDIO 143.5', 'RÁDIO 143.7', 'RÁDIO 143.9', 'RÁDIO 144.1', 'RÁDIO 144.3', 'RÁDIO 144.5', 'RÁDIO 144.7', 'RÁDIO 144.9', 'RÁDIO 145.1', 'RÁDIO 145.3', 'RÁDIO 145.5', 'RÁDIO 145.7', 'RÁDIO 145.9', 'RÁDIO 146.1', 'RÁDIO 146.3', 'RÁDIO 146.5', 'RÁDIO 146.7', 'RÁDIO 146.9', 'RÁDIO 147.1', 'RÁDIO 147.3', 'RÁDIO 147.5', 'RÁDIO 147.7', 'RÁDIO 147.9', 'RÁDIO 148.1', 'RÁDIO 148.3', 'RÁDIO 148.5', 'RÁDIO 148.7', 'RÁDIO 148.9', 'RÁDIO 149.1', 'RÁDIO 149.3', 'RÁDIO 149.5', 'RÁDIO 149.7', 'RÁDIO 149.9', 'RÁDIO 150.1', 'RÁDIO 150.3', 'RÁDIO 150.5', 'RÁDIO 150.7', 'RÁDIO 150.9', 'RÁDIO 151.1', 'RÁDIO 151.3', 'RÁDIO 151.5', 'RÁDIO 151.7', 'RÁDIO 151.9', 'RÁDIO 152.1', 'RÁDIO 152.3', 'RÁDIO 152.5', 'RÁDIO 152.7', 'RÁDIO 152.9', 'RÁDIO 153.1', 'RÁDIO 153.3', 'RÁDIO 153.5', 'RÁDIO 153.7', 'RÁDIO 153.9', 'RÁDIO 154.1', 'RÁDIO 154.3', 'RÁDIO 154.5', 'RÁDIO 154.7', 'RÁDIO 154.9', 'RÁDIO 155.1', 'RÁDIO 15

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO CERRADO DE GOIÁS - SICREDI CERRADO GO. Devedores: R B MOREIRA SUPPORT CONTÁBIL, MERCERIA ZERO 1 LTDA, ZERO BEBIDAS GELADAS LTDA, VAI LOCO SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA, HIPERMERCADO 3 IRMÃOS LTDA, RICARDO BENTO MOREIRA e GISLAINE DE SOUZA CARAPINA. IMÓVEL 1 - MATRÍCULA DE Nº 7.606| CNM 027847.2.0007606-03 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ITUMBIAIRÁ/GO sendo: um lote de terreno, medido 20,25 metros de frente por 20,00 metros da frente ao fundo, com área de 373,50m², situado na Rua Araxá esquina da Rua Uberlândia, no Bairro Social, nesta cidade. Registro Anterior: nº 10.238, às fls. 170/171 e verso, do livro 3- R, no Cartório do Registro de Imóvel da 2ª Circunscrição local, conforme matrícula anexa ao portal. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Eventuais débitos junto a Prefeitura Municipal e ou Receita Federal à título de IPTU/ITR e outras despesas, correrão por conta do adquirente. Imóvel Ocupado (AF). 1º Leilão no dia 18/11/2025, às 11:00 horas de Brasília, à Rua Augusto Leite Figueiredo, 80, Jardim Bela Vista em Campo Grande/MS, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 2.972.969,81 (dois milhões, novecentos e setenta e dois mil, sessenta e nove reais e oitenta e um centavo); 2º Leilão dia 25/11/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.704.706,17 (um milhão, setecentos e quatro mil, setecentos e seis reais e dezessete centavos). O arrematante presente pagará no ato o prego e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso de exercício de preferência. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Bruno Barreto Sanches - JUCEMS 037. Para mais informações: (67) 3204-2574 ou www.barretoleiloes.com.br

Licitmais

Brasil

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521

comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG
GESS
SERTAI
IEL
ICO BRASIL

FIEG IEL



APARECIDA DO RIO DOCE

FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2025

O condutor de processos do órgão FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL- APARECIDA DO RIO DOCE-GO, vem comunicar o resultado do processo de PREGÃO ELETRÔNICO nº 19/2025, Processo Administrativo nº 18700/2025 finalizado quinta-feira, 6 de novembro de 2025 às 09:53, objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ELÉTRICO E HIDRÁULICO EM GERAL, DESTINADOS À EXECUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DO PROJETO JOÃO DE BARRO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DO RIO DOCE, ESTADO DE GOIÁS. Ficando adjudicadas e homologadas as seguintes propostas: FERNANDES E ALENCAR LTDA (30466699000140) no valor de R\$ 82.355,00 e CBL E SUPRIMENTOS LTDA (627892580000176) no valor de R\$ 45.039,30, ATRIUM INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAGENS LTDA (46423434000103) no valor de 32.686,00 e COMERCIAL VANGUARDEIRA LTDA (10942831000136) no valor total de R\$ 3.143,00 - APARECIDA DO RIO DOCE (GO), quinta-feira, 6 de novembro de 2025 - NADIA LINE CABRAL DOS SANTOS - CONDUTOR DE PROCESSOS

DEKKI JAPA ALPHAVILLE LTDA inscrito no CNPJ 39.870.635/0001-85 toma público que requereu à Agência Municipal de Meio Ambiente - AMMA, a Licença Ambiental de instalação e Licença Ambiental de operação para Atividade 56.11-201 - Restaurantes e similares, 46.37-1-99 - Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente 47.12-1-00 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns 47.23-7-00 - Comércio varejista de bebidas 47.29-6-99 - Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente 56.11-2-03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares 62.09-1-00 - Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação 63.99-2-00 - Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica 74.90-1-04 - Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários 77.11-0-00 - Locação de automóveis sem condutor 77.19-5-99 - Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor 77.21-7-00 - Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos 77.29-2-02 - Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais 77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador 77.32-2-01 - Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes 77.32-2-02 - Aluguel de andaimes 77.33-1-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios 77.39-0-03 - Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes 77.39-0-99 - Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo localizado em AV ALPHAVILLE FLAMBOYANT NÚMERO 3543 QUADRA 01 LOTE 01 LOT ALPHAVILLE FLAMBOYANT no Município de Goiânia - Goiás. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.
Maquiador
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

HTTP://maisemprego.mte.gov.br

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vupt - Shopping Passelo das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras,
Goiânia - GO, 74673-260

- Portal MTE Mais emprego

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Idtech

Oportunidades são para médicos hematologistas e generalistas

Idtech abre seleção com salários de até R\$ 11,5 mil em Goiás

Inscrições são gratuitas e seguem até 6 de novembro

Otávio Augusto

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) anunciou o edital nº 016/2025 de seu novo processo seletivo, destinado à contratação de profissionais para a Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia (Rede Hemo). O certame oferece duas vagas imediatas e formação de cadastro de reserva para médicos que atuarão nas unidades do Hemocentro Coordenador de Goiás (Hemogo), localizadas em Rio Verde, Catalão e Iporá.

As oportunidades são para cargos de nível superior nas funções de Analista em Saúde / Médico Hematologista e Analista em Saúde / Médico Generalista I. Os aprovados cumprirão jornada semanal de 20 horas, com remuneração que varia entre R\$ 6.454,04 e R\$ 11.511,22, conforme a especialidade e titulação apresentada. Além da remuneração base, os contratados terão direito a benefícios como vale-alimentação, seguro de vida e convênio com o Serviço Social do Comércio (Sesc). As contratações ocorrerão sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), modelo que o Idtech adota em seus processos seletivos.

As inscrições estão abertas até quinta-feira, 6 de novembro de 2025, e devem ser realizadas exclusivamente pelo site idtech.org.br, na seção “Trabalhe



Conosco”. O processo é gratuito e requer o envio de informações pessoais, documentos comprobatórios e currículo atualizado.

O resumo do edital nº 016/2025 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás, edição de 3 de novembro, na página 66. O documento completo, com todos os detalhes sobre as etapas de seleção, deverá ser divulgado a qualquer momento no portal do Idtech.

Etapas de seleção

O processo seletivo será realizado em duas etapas on-line. A primeira consiste em ava-

liação de conhecimentos gerais e/ou específicos, que examinará o domínio técnico dos candidatos em suas respectivas áreas de atuação.

A segunda etapa será uma análise curricular, que levará em conta formação acadêmica, especializações, cursos complementares e experiência profissional. Os candidatos mais bem avaliados serão convocados para uma entrevista por competências, etapa classificatória que busca identificar habilidades comportamentais e alinhamento com os valores institucionais do Idtech.

Segundo o edital, os critérios de pontuação e desempate

estão detalhados no documento oficial da seleção, garantindo transparência em todas as fases.

Destino das vagas e formação de reserva

As vagas iniciais destinam-se às unidades do Hemogo em Rio Verde, Catalão e Iporá, que integram a Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia. O processo também formará cadastro de reserva, permitindo futuras convocações conforme novas demandas da rede.

A seleção contempla ainda vagas para pessoas com deficiência (PcD), assegurando o cumprimento das políticas de inclusão previstas na legislação.

Vigência e condições de trabalho

O processo seletivo terá validade de um ano, contado a partir da publicação do resultado final. Durante esse período, o IDTECH poderá convocar novos candidatos aprovados, de acordo com as necessidades operacionais das unidades sob sua gestão.

Os profissionais selecionados atuarão em atividades voltadas à atenção hemoterápica e hematológica, desempenhando funções técnicas, assistenciais e administrativas dentro das unidades da Rede HEMO. A carga horária reduzida, de 20 horas semanais, foi estabelecida para compatibilizar as

funções médicas com o atendimento especializado exigido pelas unidades do Hemogo.

O Idtech é responsável pela gestão operacional de diversas unidades públicas de saúde em Goiás, incluindo o Hemocentro Coordenador de Goiás, referência estadual em coleta, processamento e distribuição de sangue e hemocomponentes. A atuação do instituto busca fortalecer a rede hemoterápica, ampliando a eficiência do atendimento e assegurando a manutenção dos estoques de sangue.

Além disso, o processo seletivo reforça a importância da atualização constante dos quadros profissionais da Rede HEMO, diante do aumento da demanda por atendimentos especializados e da necessidade de garantir a segurança transfusional no estado. **(Especial para O HOJE)**

Serviço

Edital: nº 016/2025 – Idtech
Cargos: Analista em Saúde / Médico Hematologista e Médico Generalista I
Remuneração: R\$ 6.454,04 a R\$ 11.511,22
Carga horária: 20 horas semanais
Regime de contratação: CLT
Inscrições: de 3 a 6 de novembro de 2025
Local: site idtech.org.br, seção “Trabalhe Conosco”
Validade: 1 ano a partir da divulgação do resultado final

